



Copel Telecomunicações S.A.

CNPJ/MF 04.368.865/0001-66

Inscrição Estadual 90233099-28

Subsidiária Integral da Companhia Paranaense de Energia - Copel

www.copel.com copel@copel.com

Rua José Izidoro Biazetto, nº 158 - Bloco A - Mossunguê - Curitiba - PR

CEP 81200-240

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2010



SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE	3
1. PERFIL ORGANIZACIONAL	5
1.1. Copel Telecom em números	5
2. DESTAQUES	6
2.1. Modernização Tecnológica	6
2.2. Principais Certificações e Prêmios	6
3. GOVERNANÇA CORPORATIVA	7
3.1. Estrutura e Boas Práticas de Governança	8
3.2. Política de Sustentabilidade e Cidadania Corporativa	9
3.3. Estratégia e Gestão	9
3.4. Partes Interessadas	10
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	11
4.1. Cenário setorial	11
4.2. Desempenho	11
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	13
5.1. Receita Operacional Líquida	13
5.2. Custos e Despesas Operacionais	13
5.3. EBITDA ou LAJIDA	14
5.4. Resultado Financeiro	14
5.5. Lucro Líquido	15
5.6. Valor Adicionado	16
5.7. Investimentos	16
6. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL	17
6.1. Força de trabalho	17
6.2. Apoio a Políticas Públicas	21
6.3. Meio ambiente	23
7. BALANÇO SOCIAL	26
8. GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA	29



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE

Temos a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Copel Telecomunicações, subsidiária integral da copel, referentes ao exercício de 2010. No ano, a empresa realizou investimentos de R\$ 74,6 milhões e registrou lucro de R\$ 32,7 milhões, o que representa um crescimento de 45,7% sobre o ano anterior.

Seguindo a orientação de nosso acionista majoritário, o Estado do Paraná, o trabalho da Copel nos próximos anos estará voltado também a ampliar a expansão e fortalecimento da Companhia no segmento de telecomunicações.

Em 2010, tivemos o acréscimo de 3.155 km de cabos ópticos de acesso urbano (totalizando ao final do ano 11.270 km) o que aumentou significativamente a capilaridade da rede óptica da Copel. São 242 municípios atendidos através de 6.358 km de cabos ópticos interurbanos. A Copel Telecomunicações investiu também na expansão da sua infra-estrutura IP, no aumento da capacidade de transmissão do seu *backbone* através da implantação da tecnologia DWDM e na implantação de redes ópticas passivas em Curitiba. Por meio dessa infra-estrutura, a Copel propicia serviços de telecomunicação de alta velocidade e confiabilidade para 980 clientes que os utilizam para inovar e otimizar suas operações. Os serviços providos pela Copel Telecomunicações estão nivelados aos dos países mais avançados e sua disponibilidade representa um grande diferencial competitivo para o nosso Estado .

Em pesquisa realizada em 2010, 98% desses clientes se manifestaram satisfeitos ou muito satisfeitos com a Copel Telecomunicações. São empresas dos mais diversos ramos de atividades, como escolas, bancos, supermercados, provedores de internet, indústrias, órgãos públicos, lojas e operadoras de telefonia fixa e celular, que utilizam canais dedicados, internet banda larga, redes privadas, videoconferência e hospedagem.

No ano, a Copel Telecom encerrou o exercício, pela primeira vez adotando os padrões internacionais de contabilidade - IFRS, alcançando o lucro líquido de R\$ 32,7 milhões contra R\$ 22,4 milhões de 2009 já ajustado pelos mesmos padrões, obtendo uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido de 15,7% e LAJIDA de 68,6 milhões.

A Companhia, norteada por uma visão de excelência em sustentabilidade e em práticas diferenciadas de governança corporativa, estará destinando investimentos para ampliar a sua capacidade de atendimento, gerando riqueza e promovendo o desenvolvimento econômico e social do Estado.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Registramos, para encerrar, nosso agradecimento ao Governador do Paraná, Beto Richa, representante do acionista controlador da Companhia, aos demais integrantes da Diretoria Executiva, dos Conselhos de Administração e Fiscal e a todos os empregados da Copel — os quais, em ação conjunta, estão empenhados em promover continuamente o crescimento e a valorização da Copel a partir de 2011, em sua retomada da posição de referência em qualidade de gestão, eficiência e excelência no setor de Telecomunicações.

Curitiba, 20 de abril de 2011.

JAIME DE OLIVEIRA KUHN

Diretor Presidente



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



1. PERFIL ORGANIZACIONAL

A Copel Telecomunicações S.A., (Copel Telecom ou Companhia), subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia - Copel, (Copel ou Controladora), presta serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, elabora estudos e projetos específicos, com observância à legislação vigente, no Estado do Paraná e na Região II do Plano Geral de Outorgas. A exploração de tais serviços dá-se por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, em âmbito nacional e internacional. A Copel Telecom opera Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) desde 2002.

1.1. Copel Telecom em números

Em R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	2010	2009	variação % 2010-2009
Indicadores Contábeis			
Receita operacional ou vendas brutas	170.311	142.366	19,6
Deduções da receita	31.158	24.582	26,8
Receita operacional líquida ou vendas líquidas	139.153	117.784	18,1
Custos e despesas operacionais do serviço	99.047	93.045	6,5
Resultado das atividades	40.106	24.739	62,1
EBITDA ou LAJIDA	68.646	55.850	22,9
Resultado financeiro	4.059	4.228	(4,0)
IRPJ/CSLL	11.471	6.531	75,6
Lucro líquido	32.694	22.436	45,7
Patrimônio líquido	241.362	221.723	8,9
Juros sobre Capital Próprio	9.803	9.360	4,7
Dividendos distribuídos	986	-	-
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	1,3	2,8	(53,6)
Liquidez geral (índice)	1,1	1,9	(42,1)
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	49,3	47,4	4,0
Lucro por ação - R\$	0,17	0,12	41,7
Valor patrimonial por ação	1,24	1,14	8,8
Margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	23,5	19,0	23,7
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	15,7	11,3	38,9



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



2. DESTAQUES

2.1. Modernização Tecnológica

Os esforços iniciados em anos anteriores no sentido de modernizar os sistemas da Copel Telecom foram intensificados em 2010, através da Controladora, com o desenvolvimento de dois novos programas que entrarão em operação em 2011: o Sistema Integrado de Gestão Empresarial - ERP e o Sistema Gestão de Consumidores - CIS. Ambos serão poderosas ferramentas de gestão e controle de todos os processos administrativos, financeiros e comerciais, considerando todos os demais processos a eles relacionados, o que propiciará ganhos na otimização e agilidade de seus processos internos, garantindo, assim, o atendimento à regulação do Setor de Telecomunicações. A disponibilização de informações consistentes em tempo real, aliás, trará melhorias no atendimento aos clientes e aos negócios da Companhia.

2.2. Principais Certificações e Prêmios

Dentre as principais certificações e prêmios conquistados em 2010, destacam-se:

Prêmio / Conquista / Certificação	Certificador
Empresa Destaque do Ano - 2010 Segmento "Provedores de Serviços Corporativos" - Telecomunicações Além de destaque no ano, a Copel Telecomunicações foi classificada em 44º lugar na lista das 100 Maiores Empresas Brasileiras de Telecomunicações	Anuário Telecom
Empresa Cidadã - 2010, a Copel Telecomunicações S.A. recebeu este certificado pelas informações apresentadas em seu Relatório Social - ano base 2009	Conferido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e Federação do Comércio do Rio de Janeiro



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Copel Telecomunicações é uma empresa de Sociedade Anônima, cujo capital pertence 100% à Copel - Companhia Paranaense de Energia, a qual foi uma das primeiras empresas de energia elétrica do Brasil a atuar no mercado de Telecomunicações. Obteve licença no ano de 1998 e, a partir de 2001, criou a Copel Telecomunicações S.A. que detém licença para operação e prestação de Serviço de Comunicação Multimídia.

A Copel Telecom, presta serviços de transporte, de rede e de Internet para todos os operadores de telecomunicações, de comunicação e de multimídia e para grandes e médias empresas em geral no Paraná, sempre em busca constante de aprimorar a aplicação de boas práticas de governança corporativa e utiliza, como parâmetro, o modelo proposto pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, nos termos de seu Código das Melhores Práticas.

Dessa forma, a administração busca contribuir com a perenidade da Copel, com visão de longo prazo na busca de sustentabilidade econômica, social e ambiental, além de aprimorar o relacionamento e a comunicação com todas as partes interessadas, minimizar os riscos estratégicos, operacionais e financeiros visando promover o desenvolvimento do Paraná através das telecomunicações, contribuindo para a cooperação e a integração entre governos, academia, iniciativa privada e terceiro setor.

A Copel Telecom segue o Referencial Estratégico da Controladora, tendo o seguinte conjunto de princípios e valores como orientadores das suas ações e decisões internas e externas:

- **Transparência** - prestação de contas das decisões e realizações para informar seus aspectos positivos e/ou negativos a todas as partes interessadas;
- **Ética** - resultado do pacto coletivo que define comportamentos individuais alinhados a um objetivo comum;
- **Respeito** - consideração com o próximo;
- **Responsabilidade Social e Ambiental** - condução da vida da Companhia de maneira sustentável, respeitando os direitos de todas as partes interessadas, inclusive das futuras gerações, e o compromisso com a sustentação de todas as formas de vida;



COPEL

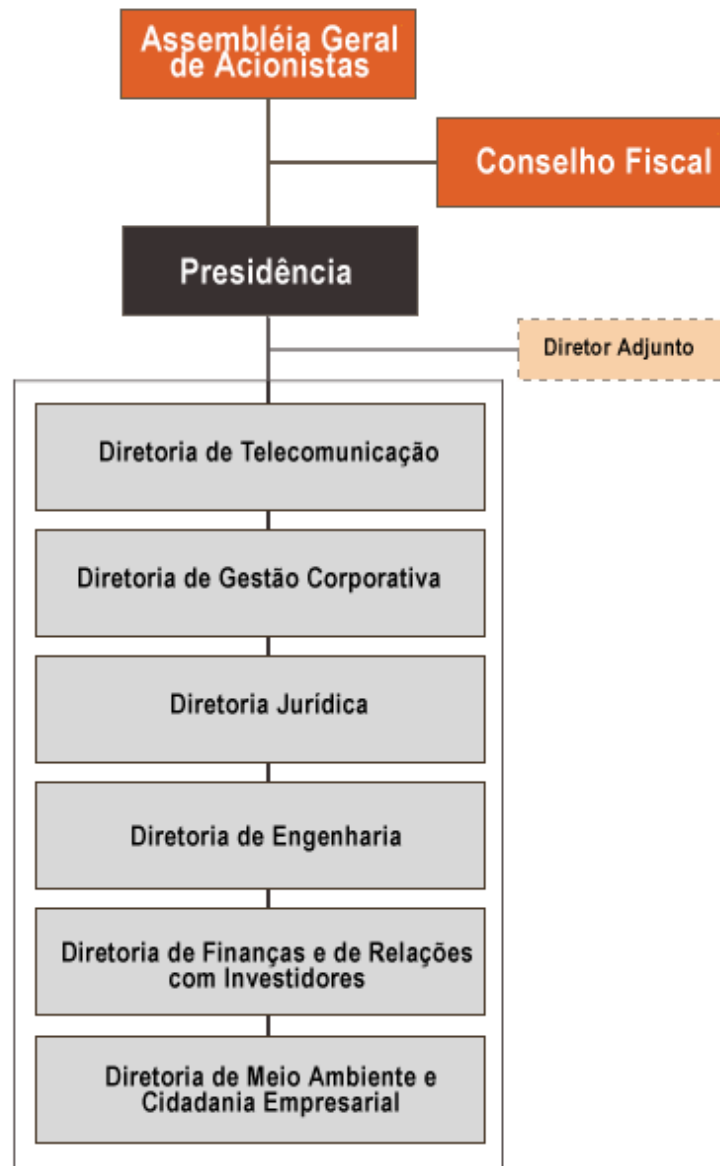
Copel Telecomunicações S.A.



- Segurança - ambiente organizacional seguro que permite a continuidade da Companhia.

3.1. Estrutura e Boas Práticas de Governança

O organograma a seguir apresenta a estrutura organizacional da Copel Telecom:





COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



A Companhia segue as práticas e políticas de governança adotadas pela Controladora no tocante a Assembleia Geral, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Código de Conduta e Conselho de Orientação Ética. Além desses, a Controladora, em 2010, institucionalizou o Comitê de Gestão de Risco, a exemplo dos demais Colegiados e do Conselho Fiscal, cuja gestão eficiente e eficaz deve monitorar os riscos periódica e sistematicamente bem como atualizá-los diante das mudanças de cenário interno e externo. Anualmente, os riscos são reavaliados, compreendendo o apetite e a tolerância aos mesmos, bem como a forma com que se administram.

3.2. Política de Sustentabilidade e Cidadania Corporativa

A Controladora definiu como prioridade a implantação da gestão empresarial orientada para a sustentabilidade, cujo modelo busca o alinhamento dos esforços para atingir e garantir, com base em seus valores e na gestão otimizada dos processos, os resultados nos eixos econômico, social e ambiental, de forma balanceada para as partes interessadas, bem como seu desenvolvimento e crescimento sustentável, com vistas à adequação aos padrões internacionais de governança, transparência e sustentabilidade, em conformidade com o compromisso renovado junto ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas - ONU, do qual a Controladora é signatária desde 2000. Todas as ações da Copel Telecom se baseiam em uma gestão fundamentada nos princípios da Política de Sustentabilidade e Cidadania Corporativa, cuja íntegra está disponível no *site* da Controladora (www.copel.com), a qual está totalmente alinhada aos cinco valores expressos no posicionamento estratégico corporativo, aos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio aos dez princípios do Pacto Global da ONU.

Desta forma, os Princípios da Política de Sustentabilidade e Cidadania Corporativa fortalecem a gestão para a sustentabilidade, guiando todas as decisões e ações da Companhia, buscando a ética na condução dos negócios, o respeito e a transparência a todas as partes interessadas e a ampla promoção da diversidade; valores também destacados no Código de Conduta.

3.3. Estratégia e Gestão

Em 2010, a Companhia manteve seus esforços na busca de resultados para atender aos dois grandes desafios estratégicos listados a seguir:

- Excelência operacional com aumento da produtividade e otimização de custos, qualidade nos serviços prestados e melhoria da satisfação dos consumidores;



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



- Expansão sustentável alinhada aos objetivos do Governo do Estado, com investimentos socioambientais e geração de benefícios para a sociedade paranaense.

Nesse âmbito, as ações foram baseadas nas diretrizes estabelecidas pela Controladora para a busca da produtividade em curto prazo e do crescimento em longo prazo; da excelência em custos; nos relacionamentos com as partes interessadas; e em inovações na transmissão de dados (imagem e voz).

Para a contribuição e o alcance dos resultados esperados, o foco do planejamento empresarial foi a execução do plano estratégico, tendo como principais atividades:

- Comunicação da Estratégia envolvendo o universo de gerentes e empregados, com o objetivo de promover o entendimento, motivação e comprometimento dos funcionários;
- Reuniões de análises críticas e estratégicas visando o aprimoramento do processo de desenvolvimento e gestão da estratégia, a partir da qualificação dos critérios e metodologias;
- Qualificação dos indicadores e metas para os diferentes níveis hierárquicos seguindo as boas práticas do mercado e premissas da Fundação Nacional da Qualidade;
- Desdobramento da estratégia em toda a organização e formalização das metas em Compromissos de Gestão até o menor nível gerencial.

3.4. Partes Interessadas

No período 2009-2010, as partes interessadas direta e sistematicamente envolvidas com a Copel Telecom, por meio de sua Controladora, foram: público interno, clientes, fornecedores, poderes públicos, acionistas e investidores, sociedade e organizações ligadas ao meio ambiente. O ano de 2010 foi marcado pela intensificação do diálogo com o público interno, no escopo do segundo ciclo da Norma AA1000, com a categorização e o aprofundamento de grupos de interesse específicos, a fim de tratar de temas críticos afetos a tais grupos, principalmente no tocante às questões raciais, étnicas, de gênero e de pessoas com deficiência.

O terceiro ciclo de implantação da Norma AA1000, em andamento, permitirá seu melhor alinhamento com o novo modelo de Gestão para a Sustentabilidade da Companhia.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1. Cenário setorial

Estudos realizados pelo Banco Mundial demonstram que uma rede de banda larga de alta capacidade, como a da Copel Telecomunicações, pode contribuir significativamente para o aumento da produtividade, da renda e do nível de emprego, reduzindo as desigualdades sociais mais rapidamente, e que essas redes serão os pilares da nova sociedade.

O Paraná é o estado da Região Sul que mais avançou no número de pessoas com acesso à Internet. Em 2005, acessavam a Rede 25,8% dos paranaenses, percentual que subiu para 40,2% em 2008 e para 50,1% em 2010. Até 2012, a Copel Telecomunicações chegará com seu *backbone* de fibras em todos os 399 municípios paranaenses.

4.2. Desempenho

A Copel Telecomunicações possui uma extensa rede de fibras ópticas, que fornece serviços à Copel (energia), às operadoras de telecomunicações que atuam no Paraná, a grandes empresas, a provedores de Internet e a órgãos públicos. São usuários atraídos pela alta qualidade do serviço prestado, sendo que o índice de satisfação dos clientes, avaliado em 2011 por pesquisa independente, é de 98%.

A empresa também instala, mantém e opera redes de acesso primárias em fibras ópticas, para atendimento nas regiões centrais das principais cidades, com capacidade muito superior às redes metálicas existentes, e implanta um modelo de negócio que permite que estas redes sejam utilizadas por múltiplos serviços (voz, dados, TV, vídeo, segurança, etc), que podem ser providos por qualquer operadora qualificada, em modelo de “rede aberta”. Os provedores podem optar entre contratar serviços de rede (*bit stream*) ou compor pacotes de serviço com a Internet da Companhia (*plataform unbundling*).

No setor governamental do Paraná, a Copel Telecomunicações interliga mais de 3.800 pontos, incluindo a totalidade das 2.132 escolas estaduais, o que constitui um dos maiores programas de inclusão digital já viabilizado no país. Além disso, está em operação no Paraná o Plano Estadual



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



de Banda Larga, permitindo acesso à Rede, a custos reduzidos, para populações que ainda não dispunham de qualquer serviço de Internet.

A Copel Telecomunicações, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Sistema FIEP) também está viabilizando o empreendimento “BEL-i9”, cujo objetivo é gerar conteúdos e aplicações para as redes de banda larga, consolidando o Paraná como pólo de conteúdos digitais.

Em 2010, o acréscimo de 3.155 km de cabos ópticos de acesso urbano (totalizando ao final do ano 11.270 km) aumentou significativamente a capilaridade da rede óptica da Copel. São 242 municípios atendidos através de 6.358 km de cabos ópticos interurbanos. Por meio dessa rede, a Copel propicia velocidade e confiabilidade para 980 empresas que investem no Paraná e contam com seus serviços. Em pesquisa realizada recentemente, 98% desses clientes se manifestaram satisfeitos ou muito satisfeitos com a Copel Telecomunicações, que conta, em sua carteira, com clientes dos mais diversos ramos de atividades, como escolas, bancos, supermercados, provedores de internet, indústrias, órgãos públicos, lojas e operadoras de telefonia fixa e celular, prestando serviços de canais dedicados, internet banda larga, redes privadas, videoconferência e hospedagem, utilizando tecnologias de ponta em fibra óptica.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Esta análise foi elaborada observando os novos padrões internacionais de contabilidade em 2010 e também em 2009 para efeito de comparabilidade.

5.1. Receita Operacional Líquida

Em 2010, a Receita Operacional Líquida teve acréscimo de R\$ 21,4 milhões, representando aumento 18,1% em relação a 2009. Tal variação decorre principalmente do:

- 1) Acréscimo da Receita de Telecomunicações em 19,6%, decorrente do aumento do número de clientes, em 36,1%; e
- 2) Acréscimo do número de circuitos comercializados, em 14,9%.

5.2. Custos e Despesas Operacionais

Obtiveram acréscimo de R\$ 6,0 milhões em 2010, representando um aumento de 6,5%, influenciado, principalmente por:

- 1) Acréscimo de R\$ 5,3 milhões em Despesas de Serviços de Terceiros, principalmente em função do aumento em manutenção dos sistemas de telecomunicações;
- 2) Acréscimo em Pessoal e Administradores no valor de R\$ 5,1 milhões, decorrente principalmente do reajuste salarial de 6,5%, conforme acordo coletivo que passou a vigorar em outubro de 2010;
- 3) Acréscimo de R\$ 0,8 milhão na conta de Planos Previdenciário e Assistencial, decorrente principalmente da contabilização dos efeitos do cálculo atuarial, definido anualmente por atuário contratado;
- 4) Decréscimo em Despesas de Depreciação, no valor de R\$ 2,6 milhões, devido a aplicação do CPC 27 – Ativo Imobilizado; e
- 5) Decréscimo em Provisões e Reversões, no valor de R\$ 2,5 milhões. Para maiores



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



informações, vide NE nº 16.

5.3. EBITDA ou LAJIDA

Cálculo do EBITDA/LAJIDA (Lucro antes dos juros, impostos e depreciação e amortização) - Em R\$ mil

	2010	2009
Lucro líquido do exercício	32.694	22.436
IRPJ e CSLL diferidos	184	(1.114)
Provisão para IRPJ e CSLL	11.287	7.645
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	(4.059)	(4.228)
Lajir/Ebit	40.106	24.739
Depreciação e amortização	28.540	31.111
Lajida/Ebitda - ajustado	68.646	55.850
Receita Operacional Líquida - ROL	139.153	117.784
Margem do EBITDA/LAJIDA⁽¹⁾	49,3%	47,4%

⁽¹⁾ Ebitda ÷ ROL

5.4. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro apresenta variação negativa de 4,0% em relação a 2009, em função principalmente da diminuição dos ganhos obtidos com Renda de Aplicações Financeiras em 34,4%. Detalhamento na NE nº 17.



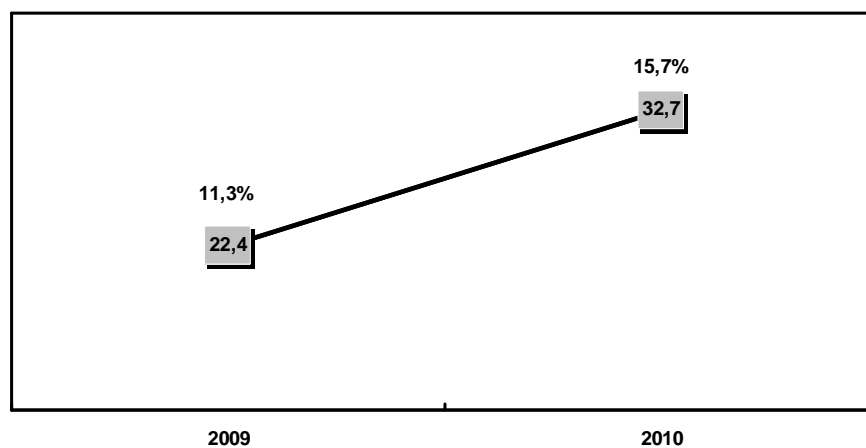
COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



5.5. Lucro Líquido

O lucro líquido obtido em 2010 e 2009, pela Companhia, calculado com base nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRSs, foram de R\$ 32,7 milhões e R\$ 22,4 milhões, respectivamente. Tal resultado proporcionou taxa de rentabilidade do patrimônio líquido de 15,7% (lucro líquido ÷ (patrimônio líquido - lucro líquido)), refletindo um acréscimo de 38,9% em relação a 2009. O lucro líquido antes da adoção das práticas internacionais foi de R\$ 24,9 milhões para o ano de 2009.





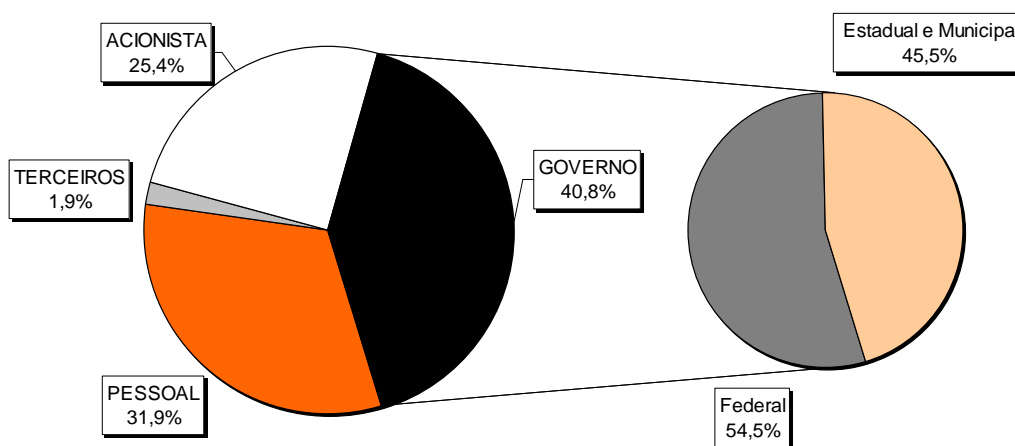
COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



5.6. Valor Adicionado

No exercício de 2010, a Copel Telecom apurou R\$ 128,8 milhões de Valor Adicionado Total, superior ao apurado no ano anterior, o que corresponde a R\$ 100,32 milhões. A seguir, representação gráfica da Distribuição do Valor Adicionado. A demonstração na íntegra encontra-se nas Demonstrações Financeiras.



5.7. Investimentos

Os investimentos realizados no ativo, abrangendo o ativo imobilizado e intangível, foram da ordem de R\$ 74,6 milhões em 2010, e R\$ 38,4 milhões em 2009, representando uma variação de 96,3%. O programa de investimentos para 2011, no valor de R\$ 102,4 milhões, foi aprovado em 02.12.2010 pela 131ª reunião ordinária do CAD da controladora.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



6. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

6.1. Força de trabalho

Os 506 empregados do quadro próprio estão distribuídos em quatro carreiras em função da natureza das atividades e dos requisitos de cargo, a saber: operacional (27 empregados), administrativa (116 empregados), profissional técnico de nível médio (165 empregados) e profissional de nível superior (198 empregados). A Copel Telecom vem redimensionando seu quadro funcional, tendo admitido, em 2010, mediante concurso público, 107 novos empregados. Durante o mesmo período, 28 empregados desligaram-se da Companhia, grande parte por aposentadoria, tendo a taxa de rotatividade sido de 16,5%. Em 2009, o *turnover* foi de 17,6%.

Em 2010, a Companhia destinou 5% das vagas para cargos de natureza administrativa a portadores de necessidades especiais. Dentre candidatos afrodescendentes, foram admitidos 5 empregados de cor negra e 12 de cor parda.

- **Desenvolvimento de Pessoal**

As necessidades de capacitação e desenvolvimento são feitas com base na metodologia Diagnóstico de Necessidade de Desenvolvimento - DND, realizada anualmente em todas as áreas.

As necessidades de treinamentos dos contratados são identificadas a partir das atividades específicas, correlatas aos exigidos dos empregados próprios, são estabelecidas nos contratos. Nesta categoria podem ser citados os treinamentos sobre os sistemas e aplicativos computacionais que são utilizados pelos teleatendentes e cursos de requalificação de contratados.

Os treinamentos foram distribuídos por carreira, conforme tabela a seguir:

Treinamentos de empregados por carreira	2010 (em horas/média)
Operacional	40,3
Administrativa	47,2
Técnica	70,6
Profissional	76,5



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



- **Política salarial**

As práticas de remuneração, reconhecimento e incentivo estão baseadas no modelo de remuneração estruturado pela Controladora, apoiando-se em dois pilares: remuneração fixa (comparação de mercado e mérito) e variável (Participação dos Empregados nos Lucros e/ou Resultados - PLR). A Controladora e a Comissão de Empregados para Negociação da Participação nos Lucros e Resultados - CENPLR, comissão especialmente constituída por empregados eleitos e representantes dos sindicatos para a negociação da participação dos empregados nos lucros e/ou resultados, obtiveram avanços significativos no transcorrer das negociações, com o estabelecimento de metas empresariais, renegociadas em 2010. O Plano de Cargos e Salários da Controladora, estruturado de maneira a refletir a realidade ocupacional da Companhia, serve como referência para a remuneração fixa e busca a comparação dos salários pagos pela Copel Telecom com valores de mercado e aplicação da política salarial. A proporção entre o menor salário praticado pela Companhia em 31.12.2010 (R\$ 976,07) e o salário mínimo nacional vigente naquela data (R\$ 510,00) era de 1,91 vezes, não tendo diferença significativa no mesmo período relativamente à proporção de salário-base entre homens e mulheres.

- **Benefícios**

Entre os benefícios concedidos diretamente pela Companhia a todos os empregados, além dos previstos pela legislação, destacam-se: auxílio-educação, abono de férias, auxílio-alimentação e refeição, auxílio-creche, auxílio a portadores de necessidades especiais, além de outros possibilitados pelo convênio existente entre a Copel e o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Adicionalmente, através da Fundação Copel de Previdência e Assistência Social, da qual a Copel é mantenedora, há concessão de: plano de previdência privada, adicional ao valor da previdência oficial, e plano de assistência médico-hospitalar e odontológica.

- **Liberdade de associação e negociação coletiva**

A totalidade dos empregados da Copel Telecom é representada nas relações de trabalho com a Companhia por meio de sindicatos independentes, os quais, em conformidade com a legislação brasileira, podem organizar-se por categoria e base territorial (município).



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



A Copel Telecom mantém estreito relacionamento com todas as entidades representativas dos empregados: sindicatos de categorias de base e categorias profissionais e/ou diferenciadas. A direção sindical tem livre acesso às gerências locais e a todas as instalações da Companhia, a fim de levar aos empregados as comunicações de seu interesse, além de dispor de canal formal direto com a área de recursos humanos.

- **Saúde e segurança no trabalho**

A Copel Telecom, através de sua Controladora, considerando o contexto do serviço especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho - SESMT e o acompanhamento e controle de saúde ocupacional, conta com médicos do trabalho especializados, distribuídos nas principais regiões da Companhia, equipe de enfermagem e apoio administrativo. Estes profissionais realizam não apenas os exames médicos legais e obrigatórios, mas uma série de programas de prevenção em saúde.

Também mantém controle estatístico dos índices e causas de afastamentos do trabalho motivados por doenças, além do acompanhamento dos processos junto à Previdência Social quando é necessário afastamento prolongado através de convênio específico com aquele instituto.

Sempre que a capacidade laborativa mostra-se comprometida, por qualquer fator, ainda realiza o estudo e readaptação necessária para que o exercício profissional seja o mais seguro e adequado possível, conjuntamente com equipe multidisciplinar.

A Copel também assessora as Cipas e diversas áreas com palestras sobre temas de saúde, incluindo cursos sobre primeiros socorros, difundindo informações ao corpo funcional e promovendo a qualidade de vida.

O Programa Copel de Qualidade de Vida, implantado em 1998 pela controladora, tem o objetivo de despertar o interesse dos empregados na busca constante da melhoria da qualidade de vida e consolidar as ações desenvolvidas anualmente. Para tanto, são desenvolvidos vários programas, sendo os principais: Programa Promoção de Saúde, que é composto pela Gestão Pessoal de Saúde; exames médicos periódicos; benefícios assistenciais e previdenciários; programa de dependências químicas; programa de absenteísmo-doença; Campanha Dê Preferência à Vida; Programa Valorizando a Vida; Programa Caça ao Risco e Minuto da Segurança. Além disso, são oferecidas ações complementares, como o Programa de Alimentação Saudável (alimentação



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



oferecida dentro da Empresa), Semana da Saúde, campanhas de vacinação e informativos de saúde no Copel Online.

Para melhoria das relações sociais no trabalho são desenvolvidos programas de atendimento e integração social, Programa de Responsabilidade Social EletriCidadania, divulgação e entendimento do Código de Conduta. São promovidos programas comemorativos no aniversário da Controladora, homenagem aos aniversariantes de Copel Telecom (aniversário de admissão na Companhia) e envio de mensagens em datas comemorativas (aniversário de admissão, aniversário de nascimento, dia da profissão, entre outros).

Para melhoria no estilo de vida pessoal e familiar as seguintes ações educativas são oferecidas: Programa de Preparação para a Aposentadoria; Programa Gestão Financeira; Programa Energia e Saúde (atividades de ginástica laboral, condicionamento físico e atividade antiestresse); Jogos Internos Copel; Jogos do Sesi; e Programa Auxílio-Educação.

Adicionalmente são estimuladas práticas de voluntariado e apoio às campanhas do agasalho, doação de brinquedos, oficina de brinquedos, campanha de Natal (arrecadação de alimentos/briquedos/roupas), além de encenações de Autos de Natal em diversos municípios.

- **Educação Socioambiental**

A proposta da educação socioambiental para a sustentabilidade é trazer a reflexão e sensibilizar cada empregado(a) para a responsabilização individual no que se refere a sustentabilidade nos processos e atividades desenvolvidos da empresa e nas relações cotidianas, focando na abordagem de que cada empregado(a) é um agente de transformação e responsável pela mudança que queremos ver na empresa, na sociedade e no mundo.

A educação socioambiental para a sustentabilidade na Copel está estruturada para atender o referencial estratégico da Companhia, por meio dos Centros de Referência para a Sustentabilidade - Ceres: espaços educadores no entorno dos empreendimentos da Copel para diálogo com o público interno da Companhia, com as comunidades locais e organizações sociais e ambientais da sociedade civil organizada; e da Rede Copel de Agentes Socioambientais.

Em 2010, destacam-se as seguintes ações de educação socioambiental: realização do 1º Seminário Copel de Boas Práticas Socioambientais; realização de visita monitorada, com atividades educativas, no Museu Regional do Iguaçu; e realização de exposições e mostras



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



itinerantes com enfoque em educação socioambiental, bem como resgate e preservação da cultura.

- **Comunidade**

Desenvolvimento Local Inclusivo Sustentável - DLIS

Na Copel, as ações desenvolvidas no âmbito do Desenvolvimento Local Inclusivo Sustentável - DLIS permitem trocas de experiências e informações entre os atores sociais e a comunidade, incentivam o envolvimento da população desde a fase pré-instalação e também articulam para a formação de redes e de arranjos institucionais locais.

Por meio do DLIS, são articulados junto às comunidades projetos e programas de melhoria na infraestrutura, na educação e nos serviços públicos ou de utilidade pública, de acordo com as prioridades elencadas nos fóruns de desenvolvimento local.

Em 2010, na área de DLIS, as principais ações da Companhia atingiram os municípios de Ortigueira e Telêmaco Borba.

Eventos da Agenda Unificada do Estado

A Copel participa da Agenda Unificada do Estado, a qual proporciona sinergia e alinhamento das ações dos participantes com o Governo do Estado. São promovidas atividades junto à comunidade em datas comemorativas, com participação de profissionais da Copel, que proferem palestras e distribuem material de educação ambiental, mobilizando a força de trabalho e a comunidade em plantios, distribuição de mudas nativas, recomposição de mata ciliar, limpeza de rios e lagos, repovoamento de rios com peixes nativos. Em 2010, merecem destaque às atividades da Agenda 21 Escolar do município de Telêmaco Borba, Parque Iguaçu e Vila Zumbi dos Palmares.

6.2. Apoio a Políticas Públicas

Historicamente, a Copel Telecom, através de sua Controladora, como fomentadora do desenvolvimento social e econômico do Estado do Paraná, participa e apoia diversos movimentos conjuntos com órgãos do governo, Organizações não Governamentais - ONGs e outras entidades para a ampla promoção da cidadania, sobretudo junto a comunidades carentes.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Nesse âmbito, destacamos a participação desde 2003, no Conselho de Segurança Alimentar do Paraná – Consea-PR, espaço de articulação entre o Governo do Estado do Paraná, a sociedade civil organizada e o Governo Federal, que tem caráter consultivo, com a função de propor políticas, programas e ações que configurem o direito humano à alimentação como parte integrante do direito de cada cidadão.

- **Incentivos Fiscais**

A Copel Telecom, através de sua Controladora transformou a prática de doação através de incentivo fiscal em política e convida empresas parceiras e fornecedores a fazerem o mesmo. A Companhia potencializa ao máximo a utilização de recursos dedutíveis aos Incentivos Culturais (Lei Rouanet), Incentivo ao Esporte e ao Fundo dos Direitos da Infância e da Adolescência - FIA, com base em estimativas anuais do imposto a pagar.

As contribuições sob efeito da Lei Rouanet de 2010 foram efetuadas em projetos devidamente aprovados pelo Ministério da Cultura, no âmbito do Governo Federal, num total de R\$ 169,0 mil. O projeto que recebeu o maior aporte foi o Festival Internacional de Londrina - FILO 2010, com o montante de R\$ 84,7 mil.

A Companhia destinou ao projeto Anfiteatro Maria Sobel, do Instituto Andres Casper, o montante de R\$ 39,5 mil através do FIA.

Através da Lei do Incentivo ao Esporte, a Copel Telecom também destinou R\$ 30,0 mil ao projeto denominado “A Busca Pela Excelência em Handebol” - Cerhand, da Fundação da Universidade Estadual de Maringá – UEM.

Projetos e Programas Esportivos

Em vigor desde 2001, o programa faculta a utilização, de forma espontânea, de até quatro horas mensais da jornada de trabalho, para a realização de atividades de ação social junto à comunidade. Em 2010, o Programa de Voluntariado Corporativo EletriCidadania computou 72 horas dedicadas a trabalhos voluntários.

Programa de Promoção da Diversidade

Iniciado em 2007, o Programa está subdividido em frentes de trabalho que abrangem raça, etnia, gênero e Pessoas com Deficiência - PcD do quadro funcional. Este último tem interação direta com



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



o Grupo de Acessibilidade e é voltado à busca de soluções para adaptação das instalações físicas, dos canais de comunicação e da cultura da Companhia no que concerne às pessoas com deficiência. Todas as ações realizadas nestas frentes de trabalho focam na disseminação da cultura da diversidade, cidadania empresarial e respeito aos direitos humanos, com enfoque no público interno e externo.

No início de 2010, a Controladora participou do lançamento da iniciativa de Gênero no Pacto Global, organizada pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher - Unifem e pela Organização Internacional do Trabalho - OIT, em Nova Iorque.

Programa Corporativo de Acessibilidade

Em 2010, foram efetuadas diversas adequações em instalações, mobiliários e equipamentos, para atender aos requisitos de acessibilidade, ergonomia, segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho para todos. Além disso, houve várias aquisições de softwares e equipamentos de tecnologia assistida, que promovem a verdadeira inclusão profissional dos empregados com algum tipo de deficiência.

Também foram incluídas novidades e efetuadas melhorias no site corporativo, buscando torná-lo cada vez mais acessível para as pessoas com deficiência visual.

6.3. Meio ambiente

- **Política de gestão socioambiental**

No âmbito do modelo de gestão empresarial para a sustentabilidade, a Copel Telecom busca o alinhamento de esforços para garantir o atendimento aos resultados econômico, social e ambiental de forma balanceada para as partes interessadas, bem como o desenvolvimento e o crescimento sustentável.

Nos últimos anos, o foco estratégico da Copel Telecom, através de sua Controladora, vem se consolidando na implantação deste sistema de gestão e na sua incorporação na cultura e nas atividades cotidianas, respondendo, assim, ao compromisso renovado perante o Pacto Global, firmado em 2001.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Todos os projetos, programas e ações desenvolvidos pela Companhia são orientados pela Política de Sustentabilidade e Cidadania Corporativa, disponível em www.copel.com.

- **Controle de impactos ambientais**

Controles do megaprocesso socioambiental

Visando ao pleno atendimento às exigências da Lei Sarbanes-Oxley - SOX, principalmente em função do histórico de deficiência material que a questão ambiental apresentou em anos anteriores, foi realizada, em agosto de 2010, uma revisão criteriosa de toda a documentação dos subtemas socioambientais e de seus respectivos controles internos, resultando em Planos de Remediação das lacunas encontradas, mais consistentes e adequados à realidade da Companhia. Sob esta perspectiva, diversos subtemas evoluíram em seu enfoque ambiental, em detrimento da ênfase anteriormente disposta nas atividades meramente operacionais, contribuindo para o reconhecimento da importância dos profissionais envolvidos e das contribuições que efetivaram ao processo.

- **Gestão de Recursos Naturais**

Materiais

No que diz respeito à aquisição de materiais, a Copel Telecom, através de sua Controladora, possui ações diretamente ligadas e alinhadas com sua Política de Sustentabilidade e Cidadania Empresarial. Os fornecedores são identificados e classificados, considerando como critérios os aspectos técnicos, jurídicos, de regularidade fiscal, responsabilidade social e ambiental e aspectos econômico-financeiros, o que ajuda a assegurar disponibilidade de fornecimento no longo prazo.

A Copel Telecom desenvolve seus fornecedores de materiais e equipamentos por meio de avaliações industriais e homologação de materiais. Nas avaliações industriais, que fazem parte do processo de cadastramento de fornecedores, o responsável pela avaliação conduz esta atividade indicando oportunidades de melhoria nas instalações e processos desse fornecedor, estabelecendo, assim, um ciclo de melhoria que permite seu desenvolvimento, ampliação da oferta e sustentabilidade da cadeia.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Consumo de água

Em 2010, o consumo de água, oriunda da rede pública de abastecimento, foi de 459 m³, apresentando aumento de 20% em relação ao consumo de 2009 – 383 m³.

A Copel Telecom não recicla a água utilizada em suas unidades administrativas.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



7. BALANÇO SOCIAL

BALANÇO SOCIAL ANUAL

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		2010		2009	
1 - BASE DE CÁLCULO					
NE 15	Receita Líquida - RL	139.153		117.784	
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS		% Sobre RL		% Sobre RL	
	Remuneração dos administradores	327	0,2	338	0,3
	Remuneração dos empregados	32.804	23,6	27.871	23,7
	Alimentação (Auxílio alimentação e outros)	4.052	2,9	2.810	2,4
	Encargos sociais compulsórios	10.791	7,8	9.087	7,6
NE 12.3	Plano previdenciário	3.078	2,2	2.973	2,5
NE 12.3	Saúde (Plano assistencial)	3.431	2,5	2.615	2,2
	Segurança e medicina no trabalho	41	-	75	0,1
	Educação	160	0,1	106	0,1
	Cultura	247	0,2	57	-
	Capacitação e desenvolvimento profissional	912	0,7	579	0,5
	Auxílio creche	53	-	29	-
NE 16.1	Participação nos lucros e/ou resultados	3.900	2,9	3.528	3,0
NE 16.1	Indenizações Trabalhistas	954	0,7	1.881	-
(1)	Outros benefícios	83	0,1	57	-
	Total	27.702	19,9	23.797	20,2
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS		% Sobre RL		% Sobre RL	
NE 16.5	Esporte (Lei do incentivo ao esporte)	30	-	-	-
NE 16.5	Cultura (Lei Rouanet e ISS)	169	0,1	103	0,1
	Outros	40	-	20	-
NE 16.5	Fundo dos direitos da criança e do adolescente	40	-	20	-
	Total das contribuições para a sociedade	239	0,2	103	0,1
	Tributos (excluídos encargos sociais)	41.702	30,0	30.058	25,5
	Total	41.941	30,1	30.161	25,6

NE - Nota Explicativa

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

(continuação)

	2010			2009		
4 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL						
Empregados no final do período	506			412		
Admissões durante o período	107			95		
Escolaridade dos empregados(as):	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total Superior e extensão universitária	224	208	91	185	158	66
Total 2º Grau	183	171	30	150	158	25
Total 1º Grau	5	6	-	8	5	-
Faixa etária dos empregados(as):						
Abaixo de 18 anos	2			1		
De 18 até 30 anos (exclusive)	123			92		
De 30 até 45 anos (exclusive)	215			171		
De 45 até 60 anos (exclusive)	166			148		
Acima de 60 anos	-			-		
Mulheres que trabalham na empresa	121			91		
% Mulheres em cargos gerenciais:						
em relação ao nº total de mulheres	6,6			-		
em relação ao nº total de gerentes	18,2			-		
Negros(as) que trabalham na empresa	46			29		
% Negros(as) em cargos gerenciais:						
em relação ao nº total de negros(as)	3,4			3,4		
em relação ao nº total de gerentes	2,6			2,6		
Portadores(as) de necessidades especiais	8			5		
Dependentes	927			843		
Estagiários(as)	16			14		
Terceirizados	5			5		
Menores aprendizes						
5 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	22			24		
Número total de Acidentes de Trabalho	8			9		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	direção e gerências			direção e gerências		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	todos(as) + Cipa			todos(as) + Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	incentiva e segue a OIT todos(as) empregados(as)			incentiva e segue a OIT todos(as) empregados(as)		
A previdência privada contempla:	todos(as) empregados(as)			todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:						
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	são sugeridos			são sugeridos		
Quanto à participação dos empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	organiza e incentiva			organiza e incentiva		



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



(continuação)

	2010	2009
6- GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA		
Valor adicionado total a distribuir	128.755	100.298
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		
Terceiros	1,9%	2,1%
Pessoal	31,9%	36,5%
Governo	40,8%	39,0%
Acionistas	8,4%	9,3%
Retido	17,0%	13,1%

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

• A partir de 2010, o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - Ibase, não mais prescreverá seu modelo padrão de Balanço Social por entenderem que esta ferramenta e esta metodologia já se encontram amplamente difundida entre empresas, consultorias e institutos que promovem a responsabilidade social corporativa no Brasil. Assim sendo, a Copel, que já utilizava este modelo desde 1999, resolveu, fundamentada na orientação do Ibase, melhorar sua demonstração de Balanço Social, abordando também informações solicitadas na NBCT 15, visando a transparência de suas informações.

• A Copel Telecomunicações é uma subsidiária integral da Copel, companhia pertencente ao Setor Energético, atuante no Estado do Paraná com CNPJ nº 04.368.865/0001-66.

(1) O item Outros benefícios é composto por: Auxílio doença complementar, Auxílio maternidade prorrogado, Seguros, Vale transporte excedente e Auxílio invalidez e Morte acidental.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



8. GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO FISCAL

Presidente JOAQUIM ANTONIO GUIMARÃES DE OLIVEIRA PORTES
Membros LUIZ EDUARDO DA VEIGA SEBASTIANI
OSNI RISTOW
ROBERTO BRUNNER
SERGIO ROBERTO ZONATTO

DIRETORIA

Diretor Presidente e Diretor de Telecomunicações JAIME DE OLIVEIRA KUHN
Diretora de Gestão Corporativa YÁRA CHRISTINA EISENBACH
Diretor de Finanças e Relações com Investidores RICARDO PORTUGAL ALVES
Diretor Jurídico JULIO JACOB JUNIOR
Diretor de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial GILBERTO MENDES FERNANDES
Diretor de Engenharia JORGE ANDRIGUETTO JUNIOR

CONTADOR

Contador - CRC-PR-050637/0 EVANDRO JORGE DOMINSKI

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Copel Telecomunicações S.A. foi extinto através de sua 7ª Assembleia Geral Extraordinária, ratificada pela 119ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia Paranaense de Energia - Copel.



Copel Telecomunicações S.A.

CNPJ/MF 04.368.865/0001-66

Inscrição Estadual 90233099-28

Subsidiária Integral da Companhia Paranaense de Energia - Copel

www.copel.com copel@copel.com

Rua José Izidoro Biazetto, nº 158 – Bloco A – Mossunguê - Curitiba - PR

CEP 81200-240

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2010



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



SUMÁRIO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
Balanço Patrimonial.....	3
Demonstrações do Resultado.....	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	7
Demonstração do Valor Adicionado.....	8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
1 Informações Gerais.....	10
2 Principais Políticas Contábeis	11
3 Principais Julgamentos Contábeis e Estimativas.....	22
4 Efeitos da adoção das IFRSs e dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC	23
5 Caixa e Equivalentes de Caixa.....	28
6 Clientes.....	29
7 Estoques.....	30
8 Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros Tributos	30
9 Imobilizado.....	33
10 Intangível	37
11 Obrigações Sociais e Trabalhistas	38
12 Benefícios Pós-Emprego.....	39
13 Provisões para Litígios.....	41
14 Patrimônio Líquido	43
15 Receita Operacional Líquida	44
16 Custos e Despesas Operacionais	45
17 Resultado Financeiro	47
18 Contratos de Arrendamento Operacional	48
19 Instrumentos Financeiros	49
20 Transações com Partes Relacionadas	50
21 Seguros51	
PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COPEL TELECOMUNICAÇÕES S.A.	53

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Balancos Patrimoniais**

levantados em 31 de dezembro de 2010

Valores expressos em milhares de reais - R\$

ATIVO	NE nº	IFRS BR GAAP	
		31.12.2010	31.12.2009
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.942	31.889
Clientes	6	19.929	12.079
Outros créditos		661	566
Estoques	7	11.758	7.166
Imposto de renda e contribuição social	8	821	2.076
Outros tributos correntes a recuperar	8	2.426	1.385
Despesas antecipadas		260	252
		42.797	55.413
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Clientes	6	-	1.011
Depósitos judiciais		233	236
Outros tributos correntes a recuperar	8	7.273	4.060
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	6.428	6.611
Créditos com partes relacionadas		-	1.109
		13.934	13.027
Imobilizado	9	222.291	188.586
Intangível	10	12.887	1.058
		249.112	202.671
TOTAL DO ATIVO		291.909	258.084

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



PASSIVO	NE nº	IFRS BR GAAP	
		31.12.2010	31.12.2009
CIRCULANTE			
Obrigações sociais e trabalhistas	11	11.014	10.730
Fornecedores		7.759	5.158
Outras obrigações fiscais	8	3.290	2.706
Dividendos a pagar		10.474	-
Benefícios pós-emprego	12	1.093	990
Outras contas a pagar		91	180
		33.721	19.764
NÃO CIRCULANTE			
Benefícios pós-emprego	12	15.774	14.411
Provisões para litígios	13	1.052	2.186
		16.826	16.597
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	14	194.755	194.755
Reserva legal	14	3.521	1.886
Reserva de retenção de lucros	14	43.086	22.816
Dividendo adicional proposto		-	2.266
		241.362	221.723
TOTAL DO PASSIVO		291.909	258.084

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****Demonstrações do Resultado**

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	NE nº	IFRS E BR GAAP	
		2010	2009
RECEITA OPERACIONAL			
Telecomunicações	15	139.153	117.490
Outras receitas operacionais	15	-	294
		139.153	117.784
Custos Operacionais			
Pessoal	16	(22.837)	(20.799)
Planos previdenciário e assistencial	16	(3.045)	(2.751)
Material	16	(1.251)	(1.185)
Serviços de terceiros	16	(12.915)	(9.853)
Depreciação e amortização	16	(28.127)	(30.027)
Outros custos	16	(3.119)	(2.734)
		(71.294)	(67.349)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		67.859	50.435
Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas com vendas	16	(3.964)	(3.429)
Despesas gerais e administrativas	16	(25.768)	(21.339)
Outras receitas (despesas), líquidas	16	1.979	(928)
		(27.753)	(25.696)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		40.106	24.739
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	17	4.092	4.312
Despesas financeiras	17	(33)	(84)
		4.059	4.228
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		44.165	28.967
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Imposto de renda e contribuição social	8	(11.287)	(7.645)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	(184)	1.114
		(11.471)	(6.531)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		32.694	22.436
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$		0,1679	0,1152

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	NE nº	Capital social	IFRS E BR GAAP				Total
			Reservas de lucros				
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	
Saldo em 01 de janeiro de 2009 (antes da adoção das novas normas contábeis)		194.755	641	8.528	-	-	203.924
Ajustes decorrentes da adoção das novas normas contábeis		-	-	-	-	2.457	2.457
Transferência para a reserva de retenção de lucros		-	-	2.457	-	(2.457)	-
Saldo em 01 de janeiro de 2009 (após a adoção das novas normas contábeis)	14	194.755	641	10.985	-	-	206.381
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	22.436	22.436
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva legal		-	1.245	-	-	(1.245)	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	2.266	(9.360)	(7.094)
Reserva de retenção de lucros		-	-	14.287	-	(14.287)	-
Transferência para a reserva de retenção de lucros		-	-	(2.456)	-	2.456	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	14	194.755	1.886	22.816	2.266	-	221.723
Deliberação dos dividendos adicionais propostos		-	-	-	(2.266)	-	(2.266)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	32.694	32.694
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva legal		-	1.635	-	-	(1.635)	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	(9.803)	(9.803)
Dividendos		-	-	-	-	(986)	(986)
Reserva de retenção de lucros		-	-	20.270	-	(20.270)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	14	194.755	3.521	43.086	-	-	241.362

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	NE nº	IFRS E BR GAAP	
		2010	2009
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		32.694	22.436
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais:			
Depreciação	16	28.430	30.501
Amortização do intangível	10.1	110	610
Variações monetárias não realizadas - líquidas		-	(98)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.4	184	(1.114)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.4	232	675
Provisão (reversão) para litígios	13	(1.135)	889
Provisão para benefícios pós-emprego	12.3	6.509	5.588
Resultado das baixas de imobilizado	9.3	349	131
Resultado das baixas de intangível	10.1	(1)	187
Redução (aumento) dos ativos			
Clientes	6	(7.071)	381
Depósitos judiciais		3	550
Outros créditos		1.014	(139)
Estoques	7	(4.592)	(2.015)
Imposto de renda e contribuição social		1.255	(1.307)
Outros tributos correntes a recuperar	8.3	(4.054)	(1.484)
Despesas antecipadas		(8)	(122)
Aumento (redução) dos passivos			
Obrigações sociais e trabalhistas	11	284	1.993
Fornecedores		2.601	(129)
Obrigações fiscais		584	784
Benefícios pós-emprego		(5.043)	(4.574)
Outras contas a pagar		(89)	(1.161)
Provisões para litígios	13	1	(95)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		52.257	52.487
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Adições no imobilizado	9.2	(62.690)	(37.524)
Adições no intangível	10.1	(11.933)	(854)
Caixa líquido utilizado pelas atividades investimento		(74.623)	(38.378)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos		(2.581)	(11.858)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento		(2.581)	(11.858)
Total dos efeitos no caixa e equivalentes de caixa		(24.947)	2.251
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	31.889	29.638
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5	6.942	31.889
Variação no caixa e equivalentes de caixa		(24.947)	2.251

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Demonstrações do Valor Adicionado
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

Valores expressos em milhares de reais - R\$

		IFRS E BR GAAP	
	NE nº	2010	2009
Receitas			
Receita de telecomunicações	15	170.311	142.366
Outros resultados operacionais		1.095	37
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.4	(232)	(675)
Total		171.174	141.727
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Material, insumos e serviços de terceiros		18.409	12.841
Outros insumos		(438)	1.790
Total		17.971	14.631
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO		153.203	127.097
(-) Depreciação e amortização	16	28.540	31.111
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		124.663	95.986
(+) Valor adicionado transferido			
Receitas financeiras	17	4.092	4.312
Total		4.092	4.312
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		128.755	100.298

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****Demonstração do Valor Adicionado**

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (continuação)

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	NE nº	IFRS E BR GAAP			
		2010	%	2009	%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO :					
Pessoal					
Remunerações e honorários	16.1	33.214		28.265	
Planos previdenciário e assistencial		5.655		4.888	
Auxílio alimentação e educação	16.1	3.474		2.500	
Encargos sociais - FGTS		2.328		1.967	
Indenizações trabalhistas	16.1	954		1.881	
Participação nos lucros e/ou resultados	16.1	3.900		3.528	
Transferências para imobilizado em curso	16.1	(8.414)		(6.439)	
Total		41.111	31,9	36.590	36,5
Governo					
Federal		28.614		20.535	
Estadual		22.997		17.835	
Municipal		883		776	
Total		52.494	40,8	39.146	39,0
Terceiros					
Juros e multas		31		84	
Arrendamentos e aluguéis	16.5	2.186		1.919	
Doações, subvenções e contribuições		239		123	
Total		2.456	1,9	2.126	2,1
Acionistas					
Remuneração do capital próprio	14.3	9.803		9.360	
Dividendos propostos	14.3	986		-	
Lucros retidos na empresa		21.905		13.076	
Total		32.694	25,4	22.436	22,4
		128.755	100,0	100.298	100,0

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

Valores expressos em milhares de reais - R\$

1 Informações Gerais

A Copel Telecomunicações S.A. (Copel Telecom ou Companhia), com sede na rua José Izidoro Biazzetto, 158, Bloco A, Curitiba, Estado do Paraná, é uma sociedade anônima, de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia - Copel (Copel ou Controladora), tendo como ramo de atividade:

- Exploração, prestação de serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, sob todas as formas legalmente permitidas, no âmbito do Estado do Paraná e em qualquer localidade onde houver interesse e possibilidade para a Companhia, sendo estas atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, vinculada ao Ministério das Comunicações;
- Elaboração de estudos, pesquisas, projetos e planejamentos, por conta própria ou de terceiros, na área de telecomunicações, comunicações e naquelas conexas, correlatas, necessárias e/ou úteis à execução destas atividades;
- Prestação de serviços compatíveis com aqueles inerentes às áreas de comunicações e telecomunicações, bem como os que visam a otimização da infra-estrutura, das atividades necessárias à operação, manutenção, supervisão, direção de obra, construção, fornecimento de materiais e equipamentos.

Contrato de autorização

Em 21 de novembro de 2002 a Anatel expediu à Copel Telecomunicações ato nº 31.337 que trata das adaptações das autorizações para exploração do Serviço Limitado Especializado, nas submodalidades: Serviço de Rede Especializado e Serviço de Circuito Especializado, para o Serviço de Comunicação Multimídia (SCM), sendo sua exploração por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, em âmbito nacional e internacional e tendo como áreas de prestação de serviço o Estado do Paraná e a Região II do Plano Geral de Outorgas.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



2 Principais Políticas Contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como - IFRS e BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As demonstrações financeiras apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e lucro líquido da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2 Base de elaboração

A autorização para a emissão das demonstrações financeiras ocorreu na Reunião da Diretoria realizada em 21.03.2011.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e ativo imobilizado mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito das práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Essas demonstrações financeiras são as primeiras elaboradas de acordo com as IFRSs. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Companhia adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40. Os efeitos da adoção das IFRSs e dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC estão apresentados na NE nº 4.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Segue o resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo grupo:

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimentos originais de 90 dias. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4 Consumidores

Englobam o fornecimento de serviços de telecomunicações e outros serviços faturados, contabilizados com base no regime de competência.

2.5 Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD

A PCLD é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável. É constituída com base nos valores a receber de clientes, com títulos vencidos há mais de 180 dias. Engloba os recebíveis faturados, até o encerramento do balanço, contabilizados com base no regime de competência.

2.6 Dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. Todavia, qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é registrado no passivo na data em que são aprovados e declarados em Assembléia Geral. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.7 Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, ou seja, quando os produtos são entregues e os serviços efetivamente prestados, independentemente de recebimento ou pagamento.

2.8 Reconhecimento da receita

As receitas operacionais são reconhecidas quando: (i) o valor da receita é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia; e (iv) os riscos e benefícios tenham sido integralmente transferidos ao comprador.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de descontos e/ou bonificações concedidos e encargos sobre vendas.

2.8.1 Prestação de serviços

A receita de um contrato para prestação de serviços é reconhecida de acordo com o estágio de conclusão do contrato, que é assim determinado:

- Os honorários de instalação são reconhecidos de acordo com o estágio de conclusão dos serviços de instalação, determinados proporcionalmente entre o tempo total estimado para os serviços e o tempo decorrido até o final de cada período de relatório;
- Os honorários de serviços incluídos no preço de produtos vendidos são reconhecidos proporcionalmente ao seu custo total, considerando as tendências históricas no número de serviços realmente prestados em produtos vendidos anteriormente.
- A receita referente a serviços com base em tempo e materiais contratados é reconhecida às taxas contratuais conforme as horas trabalhadas e quando as despesas diretas são incorridas.

2.8.2 Receita de dividendos e juros

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Grupo e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

2.8.3 Receita de Aluguel

A política da Companhia para o reconhecimento de receita de arrendamentos operacionais está descrita na NE nº 2.9.1 O Grupo como Arrendador.

2.9 Arrendamento

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.

2.9.1 O Grupo como Arrendador

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



2.9.2 O Grupo como Arrendatário

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear no período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no período em que são liquidados.

2.10 Provisão de custos socioambientais ou Obrigações socioambientais

As obrigações ambientais são reconhecidas no passivo quando suas ocorrências forem prováveis e possam ser razoavelmente estimadas.

É registrada à medida que a Sociedade assume obrigações formais com reguladores ou tenha conhecimento de potencial risco relacionado às questões socioambientais, cujos desembolsos de caixa sejam considerados prováveis e para os quais uma estimativa dos montantes destes desembolsos possam ser estimados. Durante a fase de implantação do empreendimento, os valores provisionados são registrados em contrapartida ao ativo imobilizado ou intangível em curso. Após a entrada em operação comercial do empreendimento, todos os custos ou despesas incorridos com programas socioambientais relacionados com as licenças de operação e manutenção do empreendimento são registrados diretamente no resultado do exercício.

2.11 Benefícios pós-emprego

A Companhia patrocina planos de benefícios a empregados, descritos em detalhes na NE nº 12. Os valores destes compromissos atuariais, (contribuições, custos, passivos e/ou ativos) são calculados anualmente por atuário independente com data base que coincide com o encerramento do exercício e são registrados nos termos da deliberação CVM 600/09, CPC 33/IAS19.

A adoção do método da unidade de crédito projetada, agrega cada ano de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, somando-se até o cálculo da obrigação final.

São utilizadas outras premissas atuariais que levam em conta tabelas biométricas e econômicas além de dados históricos dos planos de benefícios, obtidos da entidade que administra estes planos - a Fundação Copel.

Ganhos ou perdas atuariais motivados por alterações de premissas e ou ajustes atuariais são reconhecidos seguindo a regra do corredor, ou seja, os ganhos e perdas somente serão reconhecidos na extensão que superarem 10% dos ativos do plano ou 10% do passivo de benefício a empregados projetado acumulado.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



2.12 Impostos e contribuições

As receitas de vendas e de serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS e Imposto sobre Serviços – ISS às alíquotas vigentes, assim como a tributação pelo Programa de Integração Social – PIS, Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – Cofins e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – Pasep.

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/Pasep e da Cofins são apresentados deduzindo o custo das mercadorias vendidas na demonstração do resultado.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, sendo 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 anuais, para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social.

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e da contribuição social decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na possibilidade de existir base tributável que permitam sua realização. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram mensurados a partir dos prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, aplicando-se as alíquotas vigentes dos citados tributos, e consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

A Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei 11.941/09 criou o Regime Tributário de Transição – RTT, aplicável à pessoa jurídica sujeita ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ com base no Lucro Real. A adoção deste regime foi optativa para os anos de 2008 e 2009, sendo que para o ano de 2010 passou a ser obrigatória e vigorará até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos tributários dos novos métodos e critérios contábeis, buscando a neutralidade tributária.

Este regime tem como objetivo neutralizar o potencial impacto tributário decorrente das modificações dos critérios de reconhecimento contábeis das receitas, custos e despesas introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

Com a adoção deste regime as modificações dos critérios de reconhecimento das receitas, custos e despesas não terão efeitos na apuração da base de cálculo dos tributos, tanto sobre as receitas quanto sobre o lucro, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31.12.2007.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



2.13 Imobilizado

A vida útil estimada, os valores residuais e a depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Para os ativos relacionados à atividade de telecomunicações, estudos internos do Grupo apontaram que os saldos contabilizados em 01.01.2009 estavam aderentes aos seus valores justos e suportados pelo teste de recuperabilidade. (vide NE N° 3.2.1 e 9.5)

2.14 Ativos intangíveis

2.14.1 Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

2.14.2 Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

2.15 Avaliação do valor de recuperação dos ativos

Os bens do imobilizado e intangível são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda, decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

2.16 Materiais em estoque (inclusive do ativo imobilizado)

Os materiais no almoxarifado, classificados no ativo circulante, estão registrados pelo custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos, classificados no ativo imobilizado, pelo custo de aquisição. Os valores contabilizados não excedem seus preços estimados de venda, deduzidos de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



2.17 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou constituída) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.18 Lucro por ação

O lucro líquido por ações é determinado com base na quantidade de ações do capital social integralizado na data do balanço.

2.19 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade do grupo for parte das disposições contratuais do instrumento.

2.20 Ativos financeiros

2.20.1 Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia têm a intenção e capacidade de manter até o vencimento seus ativos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

2.20.2 Instrumentos disponíveis para venda

A mensuração inicial dos instrumentos financeiros classificados como “disponível para venda” é efetuada com base no valor justo e subsequente a valor de mercado, sendo que a variação do valor justo proveniente da diferença entre a taxa de juros de mercado e a taxa de juros efetiva é registrada diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, como ajuste de avaliação patrimonial, sem transitar pelo resultado do exercício. A parcela dos juros definidos no início do contrato, calculada com base no método de juros efetivos, assim como quaisquer mudanças na expectativa de fluxo de caixa, são registradas no resultado do exercício.

No momento da liquidação de um instrumento financeiro classificado como ativo financeiro “disponível para venda”, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é reconhecido no resultado do exercício.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



2.20.3 Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são registrados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos.

2.20.4 Empréstimos e recebíveis

São designados para essa categoria somente os ativos não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em um mercado ativo, reconhecidos pelo método do custo amortizado ou taxa de juros efetiva.

2.21 Passivos financeiros e instrumentos de patrimônio

2.21.1 Classificação como instrumento de dívida ou de patrimônio

Instrumentos de dívida e de patrimônio emitidos por uma entidade do Grupo são classificados como passivos financeiros ou patrimônio, de acordo com a natureza do acordo contratual e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio.

2.21.2 Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “Outros passivos financeiros”.

2.21.3 Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- foi adquirido principalmente para a recompra no curto prazo;
- faz parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados gerenciados em conjunto pelo Grupo e possui um padrão real recente de obtenção de lucro de curto prazo; e
- é um derivativo não designado como instrumento de “*hedge*” efetivo.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Um passivo financeiro não mantido para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, iria surgir;
- o passivo financeiro for parte de um grupo de ativos ou passivos financeiros ou ambos, gerenciado e com seu desempenho avaliado com base no valor justo de acordo com a gestão dos riscos ou estratégia de investimentos documentados do Grupo, e quando as informações a respeito do Grupo forem fornecidas internamente com a mesma base; ou
- o ativo financeiro for parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

2.21.4 Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

2.21.5 Baixas de passivos financeiros

O Grupo baixa passivos financeiros somente quando as obrigações do Grupo são extintas e canceladas ou quando liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

2.22 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, Internet, sinal de satélite e serviços de terceiros, considerando os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial e receitas financeiras). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.23 Normas e interpretações novas e revisadas e ainda não adotadas

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis da Companhia iniciados em 01.01.2011, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

- IFRS 9, "Instrumentos financeiros", emitido em novembro de 2009 e aplicável em exercícios iniciando em ou após: 01.01.2013. A Companhia aplicará nos exercícios iniciados em 01.01.2013;
- IAS 24 (revisado), "Divulgações de Partes Relacionadas", emitido em novembro de 2009 e aplicável em exercícios iniciando em ou após: 01.01.2011. A Companhia aplicará nos exercícios iniciados em 01.01.2011;
- alteração ao IAS 32 "Classificação das emissões de direitos", emitida em outubro de 2009 e aplicável em exercícios iniciando em ou após 01.02.2010. A Companhia aplicará nos exercícios iniciados em 01.01.2013, se aplicável;
- O IFRIC 19, "Extinção dos Passivos Financeiros com Instrumentos Patrimoniais", emitido em novembro de 2009 e aplicável em exercícios iniciados em ou após 01.07.2010. A Companhia aplicará nos exercícios iniciados em 01.01.2013;
- "Pagamentos Antecipados de Requerimentos Mínimos de Provimento de Fundos" (alteração ao IFRIC 14). As alterações corrigem uma consequência não intencional do IFRIC 14, IAS 19 - "Limite de Ativo de Benefício Definido, Exigências Mínimas de Provimento de Recursos e sua Interação", emitido em novembro de 2009 e aplicáveis em exercícios iniciados em ou após: 01.01.2011. A Companhia aplicará nos exercícios iniciados em 01.01.2013, se aplicável;



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



2.24 Aprimoramentos aos IFRS em 2010

As alterações relacionadas na tabela a seguir geralmente são aplicáveis para períodos anuais iniciando após 01.01.2011, a não ser que seja indicado de outra forma. A aplicação antecipada, embora permitida pelo IASB, não está disponível no Brasil.

- IFRS 1 - "Primeira Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade"
 - a) Mudanças na política contábil no ano da adoção, aplicado prospectivamente;
 - b) Base de reavaliação como custo atribuído (*deemed cost*). As entidades que adotaram IFRS em períodos anteriores podem aplicar a alteração retroativamente no primeiro período anual após a alteração entrar em vigor, contanto que a data da mensuração esteja no período abrangido pelas primeiras demonstrações financeiras em IFRS;
 - c) Uso do custo estimado para operações sujeitas a preços regulados (por exemplo, concessionárias de serviços públicos), aplicado prospectivamente.
- IFRS 3 - "Combinações de Negócios"
 - a) Exigências de transição para contraprestação contingente a partir de uma combinação de negócios que ocorreu antes da data da entrada em vigor do IFRS revisado. Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 01.07.2010. Aplicada retroativamente;
 - b) Mensuração de participações não controladoras, aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 01.07.2010. Aplicado prospectivamente, a partir da data em que a entidade aplicar o IFRS 3;
 - c) Uso do custo estimado para operações sujeitas a preços regulados, aplicáveis aos períodos anuais iniciados em ou após 01.07.2010. Aplicado prospectivamente.
- IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros", aplicáveis aos períodos anuais iniciados em ou após 01.01.2011. Aplicado retroativamente;
- IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras", aplicáveis aos períodos anuais iniciados em ou após 01.01.2011. Aplicado retroativamente;
- IAS 27 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas e separadas", aplicáveis aos períodos anuais iniciados em ou após 01.07.2010. Aplicado retroativamente;
- IAS 34 - "Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários", aplicáveis aos períodos anuais iniciados em ou após 01.01.2011; e
- IFRIC 13 - "Programas de Fidelização de Clientes", aplicáveis aos períodos anuais iniciados em ou após 01.01.2011. Aplicado retroativamente.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



3 Principais Julgamentos Contábeis e Estimativas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na NE nº 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

3.1 Principais julgamentos na aplicação das políticas contábeis

A seguir são apresentados os principais julgamentos, exceto aqueles que envolvem estimativas (vide NE nº 3.2), efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo e que mais afetam significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

3.2 Principais fontes de incertezas nas estimativas

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

3.2.1 Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na NE nº 2.13 Imobilizado, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório. Durante o exercício corrente foram revistas às expectativas de vida útil, as quais não produziram valores significativos.

3.2.2 Avaliação de instrumentos financeiros

Conforme descrito na NE nº 19, a utilização de instrumentos financeiros pela Companhia está restrita a Caixa e equivalentes de caixa, Consumidores, Fornecedores e Contas a receber de entidades governamentais.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



4 Efeitos da adoção das IFRSs e dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC

4.1 Aplicação da IFRS

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31.12.2010 são as primeiras apresentadas de acordo com as IFRSs. A Companhia aplicou as políticas contábeis definidas na NE nº 2 em todos os períodos apresentados, o que inclui o balanço patrimonial na data de transição, definida como 01.01.2009. Na mensuração dos ajustes nos saldos de abertura e preparação do balanço patrimonial na data de transição, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva previstas na IFRS 1 e no CPC 37(R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, conforme descrito nas notas seguintes.

4.2 Isenções da aplicação retrospectiva completa – escolhidas pela Companhia

A Companhia optou por aplicar isenção do benefício a empregados com relação à aplicação retrospectiva e optou por reconhecer todos os ganhos e perdas atuariais passados cumulativamente em 01.01.2009. A aplicação dessa isenção está detalhada na NE nº 4.8.2.

4.3 Exceções da aplicação retrospectiva seguidas pela Companhia

As estimativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras em 01.01.2009 e em 31.12.2009 são consistentes com as estimativas feitas nas mesmas datas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente ("BR GAAP antigo").

4.4 Conciliações para as práticas contábeis anteriores

Os efeitos da adoção das IFRS no balanço patrimonial da Companhia dizem respeito somente a valores relacionados à cota de depreciação causando uma redução de R\$ 4.271 na cota do exercício encerrado em 31.12.2010. Verificar detalhamento das taxas de depreciação nº 9.4.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



4.5 Efeitos da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil no balanço patrimonial

ATIVO	BR GAAP anterior	Adoção inicial IFRSs		BR GAAP anterior	Adoção inicial IFRSs	
		Ajustes	IFRSs		Ajustes	IFRSs
	01.01.2009		01.01.2009	31.12.2009		31.12.2009
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	29.638	-	29.638	31.889	-	31.889
Clientes	10.837	-	10.837	12.079	-	12.079
Outros créditos	427	-	427	566	-	566
Estoques	5.151	-	5.151	7.166	-	7.166
Imposto de renda e contrib social	769	-	769	2.076	-	2.076
Outros tributos correntes a recuperar	991	-	991	1.385	-	1.385
Imp. de renda e contrib social diferidos	316	(316)	-	652	(652)	-
Despesas antecipadas	130	-	130	252	-	252
	48.259	(316)	47.943	56.065	(652)	55.413
NÃO CIRCULANTE						
Realizável a Longo Prazo						
Clientes	3.211	-	3.211	1.011	-	1.011
Depósitos judiciais	352	434	786	32	204	236
Outros tributos correntes a recuperar	2.970	-	2.970	4.060	-	4.060
Imp. de renda e contrib social diferidos	6.447	(950)	5.497	5.959	652	6.611
Créditos com partes relacionadas	-	-	-	-	1.109	1.109
	12.980	(516)	12.464	11.062	1.965	13.027
Imobilizado	181.587	-	181.587	188.586	-	188.586
Intangível	1.108	-	1.108	1.058	-	1.058
	195.675	(516)	195.159	200.706	1.965	202.671
TOTAL DO ATIVO	243.934	(832)	243.102	256.771	1.313	258.084



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



PASSIVO	BR GAAP anterior	Adoção inicial IFRSs	IFRSs	BR GAAP anterior	Adoção inicial IFRSs	IFRSs
		Ajustes			Ajustes	
	01.01.2009		01.01.2009	31.12.2009		31.12.2009
CIRCULANTE						
Obrigações sociais e trabalhistas	8.737	-	8.737	10.730	-	10.730
Fornecedores	5.287	-	5.287	5.158	-	5.158
Outras obrigações fiscais	1.922	-	1.922	2.706	-	2.706
Dividendos a pagar	3.655	-	3.655	1.156	(1.156)	-
Benefícios pós-emprego	1.018	(102)	916	990	-	990
Outras contas a pagar	1.341	-	1.341	180	-	180
	21.960	(102)	21.858	20.920	(1.156)	19.764
NÃO CIRCULANTE						
Benefícios pós-emprego	17.092	(3.621)	13.471	14.411	-	14.411
Provisões para litígios	958	434	1.392	1.983	203	2.186
	18.050	(3.187)	14.863	16.394	203	16.597
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	194.755	-	194.755	194.755	-	194.755
Reserva legal	641	-	641	1.886	-	1.886
Reserva de retenção de lucros	8.528	2.457	10.985	22.816	-	22.816
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	2.266	2.266
	203.924	2.457	206.381	219.457	2.266	221.723
TOTAL DO PASSIVO	243.934	(832)	243.102	256.771	1.313	258.084

Conciliação do patrimônio líquido

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Item	01.01.2009	31.12.2009
Total do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores		203.924	219.457
Benefício pós-emprego	4.8.1	3.721	-
Efeito dos tributos	4.8.2	(1.264)	-
Dividendos adicionais propostos		-	2.266
Total dos ajustes no patrimônio líquido		2.457	2.266
Total do patrimônio líquido de acordo com as IFRSs		206.381	221.723

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****4.6 Efeitos da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil na demonstração do resultado**

OPERAÇÕES CONTINUADAS	BR GAAP anterior	Efeito da transição para as IFRSs	IFRSs
	31.12.2009		31.12.2009
RECEITA OPERACIONAL			
Telecomunicações	117.490	-	117.490
Outras receitas operacionais	294	-	294
	117.784	-	117.784
Custos Operacionais			
Pessoal	(20.799)	-	(20.799)
Planos previdenciário e assistencial	(628)	(2.123)	(2.751)
Material	(1.185)	-	(1.185)
Serviços de terceiros	(9.853)	-	(9.853)
Depreciação e amortização	(30.027)	-	(30.027)
Outros custos	(2.734)	-	(2.734)
	(65.226)	(2.123)	(67.349)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	52.558	(2.123)	50.435
Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas com vendas	(3.205)	(224)	(3.429)
Despesas gerais e administrativas	(19.965)	(1.374)	(21.339)
Outras receitas (despesas), líquidas	(928)	-	(928)
	(24.098)	(1.598)	(25.696)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	28.460	(3.721)	24.739
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	4.312	-	4.312
Despesas financeiras	(84)	-	(84)
	4.228	-	4.228
LUCRO OPERACIONAL	32.688	(3.721)	28.967
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Imposto de renda e contribuição social	(7.645)	-	(7.645)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(151)	1.265	1.114
	(7.796)	1.265	(6.531)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	24.892	(2.456)	22.436

Conciliação do resultado

RESULTADO	Item	Lucro operacional	Lucro líquido do exercício
		31.12.2009	31.12.2009
Lucro líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores		32.688	24.892
Benefício pós-emprego	4.8.2	(3.721)	(3.721)
Efeito dos tributos	4.8.3	-	1.265
Total dos ajustes no resultado		(3.721)	(2.456)
Lucro líquido do exercício de acordo com as IFRSs		28.967	22.436



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



4.7 Efeitos da adoção dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC nas demonstrações financeiras da Companhia

Na preparação das suas demonstrações financeiras, a Companhia adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, que juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Companhia aplicou as políticas contábeis definidas na NE nº 2 em todos os períodos apresentados, o que inclui o balanço patrimonial de abertura em 01.01.2009. Na mensuração dos ajustes e preparação desse balanço patrimonial de abertura, a Companhia aplicou os requerimentos constantes no CPC 43(R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, ajustando as suas demonstrações financeiras individuais de tal forma que elas produzissem, quando consolidadas, os mesmos valores de patrimônio líquido, atribuível aos proprietários da controladora, e resultado em relação à consolidação elaborada conforme as IFRSs através da aplicação da IFRS 1 e no CPC 37(R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. Conciliações para as práticas contábeis anteriores (BR GAAP anterior).

4.8 Efeitos das mudanças de práticas contábeis decorrentes da adoção dos CPCs nas demonstrações financeiras da Companhia

4.8.1 Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (CPC Estrutura Conceitual).

As Companhias devem elaborar suas demonstrações financeiras de acordo com esse pronunciamento, que dentre outros conceitos, estabelece as bases para reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas.

4.8.2 Benefícios a empregados

A Companhia optou por aplicar a isenção de benefícios a empregados da IFRS 1. Considerando a regra de teto do ativo do IAS 19/CPC 33, registrou o passivo de R\$ 3.721 na conta de obrigações de aposentadoria de acordo com o BR GAAP anterior, que foi baixado contra lucros acumulados em 01.01.2009. A partir desta data, a Companhia está compensando as perdas atuariais com o superávit não reconhecido. Caso este superávit seja consumido por perdas atuariais no futuro, a Companhia passará a seguir a regra do corredor, ou seja, os ganhos e perdas somente serão reconhecidos na extensão que superarem 10% dos ativos do plano ou 10% do passivo de benefício a empregados projetado acumulado.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



4.8.3 Imposto de renda e contribuição social: os impostos diferidos

As mudanças das práticas contábeis com a implantação dos CPC's geraram efeitos tributários, os quais foram neutralizados com a aplicação do Regime tributário de transição – RTT estabelecido pela lei 11.941 de 27.05.2009. Esta neutralidade gerou imposto de renda e contribuição social diferidos.

4.8.4 Custo atribuído (“Deemed Cost”)

Para os ativos relacionados à atividade de telecomunicações, estudos internos do grupo apontaram que os saldos contabilizados em 01.01.2009 estavam aderentes aos seus valores justos, pois: i) não possuem forte evidência de que existam diferenças entre o valor justo, diminuído da depreciação contabilizada naquele exercício e o valor justo apurado na abertura do exercício social iniciado em 01 de janeiro de 2009, e ii) o resultado do teste de recuperação dos ativos demonstra que o ativo analisado é plenamente capaz de recuperar seu valor contábil ao longo da vida útil. De acordo com o ICPC 10, a partir de 01.01.2010, foram revistas as vidas úteis destes bens, sendo que as principais alterações nas taxas de depreciação estão descritas na NE nº 9.4.

4.8.5 Reclassificações

De acordo com os novos pronunciamentos contábeis foram efetuadas as seguintes reclassificações às demonstrações financeiras da Companhia.

- Os depósitos judiciais relacionados a contingências prováveis e anteriormente registrados como redução das respectivas provisões foram reclassificados para o ativo não circulante (IAS 1, CPC 26);
- Os impostos diferidos anteriormente apresentados no circulante foram reclassificados para o não circulante (IAS 1, CPC 26);
- Os dividendos declarados acima do mínimo obrigatório, após a data das demonstrações financeiras, mas antes das mesmas serem autorizadas para emissão, eram reconhecidos como passivo. Nas novas práticas contábeis, estes dividendos permanecem no Patrimônio Líquido.

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

5 Caixa e Equivalentes de Caixa

	2010	2009	2008
Caixa e bancos conta movimento	560	413	1.869
Aplicações financeiras	6.382	31.476	27.769
	6.942	31.889	29.638

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a: Certificados de Depósitos Bancários – CDB; operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco), de recomprá-lo, e do comprador, de revendê-lo no futuro; e Cotas de Fundos de Investimento em Títulos Públicos do Governo Brasileiro. As aplicações foram remuneradas em média à taxa de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 31.12.2010, 31.12.2009 e 01.01.2009.

6 Clientes

	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Telecomunicações						
Serviços de telecomunicações	6.197	6.735	7.918	20.850	13.010	11.309
Serviços de telecomunicações - NC	-	-	-	-	1.011	3.211
	6.197	6.735	7.918	20.850	14.021	14.520
Prov. Créditos Liquid. Duvidosa (6.1)	-	-	(921)	(921)	(931)	(472)
	6.197	6.735	6.997	19.929	13.090	14.048
31.12.2010						
Circulante	6.197	6.735	6.997	19.929		
Não Circulante - NC	-	-	-	-		
31.12.2009						
Circulante	4.425	2.914	1.379		12.079	
Não Circulante - NC	1.011	-	-		1.011	
01.01.2009						
Circulante	3.772	2.808	1.324			10.837
Não Circulante - NC	3.211	-	-			3.211

O prazo médio de recebimentos das vendas de serviços de telecomunicações para clientes é 24 dias.

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****6.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A Administração da Companhia considerou os seguintes valores como sendo suficientes para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos a receber:

	31.12.2009	Adições / (reversões)	Baixas	31.12.2010
Serviços de Telecomunicações	931	233	(243)	921

	01.01.2009	Adições / (reversões)	Baixas	31.12.2009
Serviços de Telecomunicações	472	675	(216)	931

Os critérios utilizados levam em consideração a experiência da Administração em relação ao histórico das perdas efetivas.

7 Estoques

	Operação / Manutenção			Imobilizado em curso - material em depósito		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Estoques	11.758	7.166	5.151	17.511	17.641	14.507

8 Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros Tributos**8.1 Imposto de Renda e Contribuição Social**

	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Ativo circulante			
IR e CSLL a compensar	12.108	9.721	6.006
IR e CSLL a compensar com o passivo	(11.287)	(7.645)	(5.237)
	821	2.076	769
Passivo circulante			
IR e CSLL a recolher	11.287	7.645	5.237
IR e CSLL a compensar com o ativo	(11.287)	(7.645)	(5.237)
	-	-	-



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Os valores registrados como imposto de renda e contribuição social a compensar referem-se a antecipações e créditos da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – DIPJ, os quais são compensados com os respectivos impostos a pagar de cada empresa, conforme legislação tributária brasileira.

8.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia contabiliza imposto de renda diferido, calculado à alíquota de 15%, mais o adicional de 10%, e contribuição social diferida, calculada à alíquota de 9%.

O tributo sobre o plano assistencial está sendo realizado de acordo com a avaliação atuarial preparada anualmente por atuário independente, em conformidade com as regras estabelecidas pela Deliberação CVM nº 600/09. Os tributos diferidos sobre as demais provisões para litígios serão realizados em virtude das decisões judiciais.

Pela legislação tributária em vigor, o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros futuros, observado o limite de 30% do lucro tributável no período, não estando sujeitos a prazo prescricional.

Os créditos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social foram constituídos conforme a demonstração a seguir:

	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Ativo não circulante			
Planos previdenciário e assistencial	5.540	5.044	4.727
Outras adições temporárias			
Provisões para litígios	575	1.250	609
Provisão p/ créditos liquidação duvidosa	313	317	161
	6.428	6.611	5.497

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

O Conselho Fiscal examinou e o Conselho de Administração da Controladora aprovou o estudo técnico elaborado pela sua Diretoria de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações, referente à projeção futura de lucratividade, no qual se evidencia a realização dos impostos diferidos. Conforme estimativa de lucros tributáveis futuros, a realização dos impostos diferidos está apresentada a seguir:

	Parcela estimada de realização	Parcela efetiva de realização	Parcela estimada de realização
2010	651	1.572	-
2011	-	-	732
2012	-	-	732
2013	-	-	732
2014	-	-	732
2015	-	-	730
2016 a 2018	-	-	1.662
2019 a 2021	-	-	1.108
	651	1.572	6.428

8.3 Outros tributos a compensar e a recolher

	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Ativo circulante			
ICMS a recuperar	2.426	1.385	991
PIS/Pasep e Cofins a compensar	4	45	3
PIS/Pasep e Cofins a compensar com o passivo	(4)	(45)	(3)
	2.426	1.385	991
Ativo não circulante			
ICMS a recuperar	7.273	4.060	2.970
Passivo circulante			
ICMS a recolher	1.750	1.724	1.202
PIS/Pasep e Cofins a recolher	681	547	416
PIS/Pasep e Cofins a compensar com o ativo	(4)	(45)	(3)
IRRF sobre JSCP	497	204	-
Outros tributos	366	276	307
	3.290	2.706	1.922

8.3.1 ICMS a recuperar

Os valores registrados como ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes de aquisição de bens para o ativo imobilizado instituído pela Lei Complementar nº 87/96, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar nº 102, de 11.07.2000.

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

8.4 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para IRPJ e CSLL, calculada pela alíquota fiscal, com os valores apresentados na demonstração do resultado é a seguinte:

	2010	2009
Lucro antes do IRPJ e CSLL	44.165	28.967
IRPJ e CSLL (34%)	(15.016)	(9.849)
Efeitos fiscais sobre:		
Juros sobre o capital próprio	3.333	3.182
Incentivos fiscais	189	111
Outros	23	25
IRPJ e CSLL correntes	(11.287)	(7.645)
IRPJ e CSLL diferidos	(184)	1.114
Alíquota efetiva - %	26,0%	22,5%

9 Imobilizado

9.1 Imobilizado em serviço por natureza de conta

	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado em serviço, líquido
Em serviço			31.12.2010
Terrenos	160	-	160
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.412	(1.329)	1.083
Máquinas e equipamentos	397.265	(249.075)	148.190
Veículos	3.817	(3.180)	637
Móveis e utensílios	3.792	(2.732)	1.060
	407.446	(256.316)	151.130
Em curso			
Terrenos	2	-	2
Máquinas e equipamentos	52.678	-	52.678
Móveis e utensílios	12	-	12
Estudos e projetos	958	-	958
Material em depósito	17.511	-	17.511
	71.161	-	71.161
	478.607	(256.316)	222.291

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado em serviço, líquido
			31.12.2009
Terrenos	69	-	69
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.412	(1.138)	1.274
Máquinas e equipamentos	360.279	(224.130)	136.149
Veículos	3.854	(3.043)	811
Móveis e utensílios	4.358	(2.851)	1.507
	370.972	(231.162)	139.810
Em curso			
Máquinas e equipamentos	30.173	-	30.173
Veículos	110	-	110
Móveis e utensílios	(12)	-	(12)
Estudos e projetos	864	-	864
Material em depósito	17.641	-	17.641
	48.776	-	48.776
	419.748	(231.162)	188.586

	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado em serviço, líquido
			01.01.2009
Terrenos	69	-	69
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.227	(993)	1.234
Máquinas e equipamentos	348.530	(200.320)	148.210
Veículos	3.561	(2.837)	724
Móveis e utensílios	3.913	(2.437)	1.476
	358.300	(206.587)	151.713
Em curso			
Edificações, obras civis e benfeitorias	184	-	184
Máquinas e equipamentos	14.478	-	14.478
Móveis e utensílios	89	-	89
Estudos e projetos	616	-	616
Material em depósito	14.507	-	14.507
	29.874	-	29.874
	388.174	(206.587)	181.587

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****9.2 Mutações do imobilizado em serviço por natureza de conta**

	Saldo em 31.12.2009	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo em 31.12.2010
Terrenos	69	93	-	-	162
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.274	-	(191)	-	1.083
Máquinas e equipamentos	166.322	62.925	(27.836)	(543)	200.868
Veículos	921	-	(284)	-	637
Móveis e utensílios	1.495	82	(325)	(180)	1.072
Estudos e projetos	864	94	-	-	958
Material em depósito	17.641	(504)	-	374	17.511
	188.586	62.690	(28.636)	(349)	222.291

	Saldo em 01.01.2009	Adições	Depreciação	Baixas	Transf. do intangível em serviço	Saldo em 31.12.2009
Terrenos	69	-	-	-	-	69
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.418	-	(144)	-	-	1.274
Máquinas e equipamentos	162.688	36.717	(29.557)	(3.633)	107	166.322
Veículos	724	671	(474)	-	-	921
Móveis e utensílios	1.565	238	(326)	18	-	1.495
Estudos e projetos	616	248	-	-	-	864
Material em depósito	14.507	(350)	-	3.484	-	17.641
	181.587	37.524	(30.501)	(131)	107	188.586

9.3 Mutação do imobilizado

Saldos	Imobilizado		Total
	em serviço	em curso	
Em 01.01.2009	151.713	29.874	181.587
Programa de investimentos	-	37.524	37.524
Imobilizações de obras	18.622	(18.622)	-
Quotas de depreciação no resultado	(30.501)	-	(30.501)
Transferências do intangível em serviço	107	-	107
Baixas	(131)	-	(131)
Em 31.12.2009	139.810	48.776	188.586
Programa de investimentos	-	62.690	62.690
Imobilizações de obras	40.281	(40.281)	-
Quotas de depreciação no resultado	(28.430)	-	(28.430)
Quotas de depreciação - créditos Pasep/Cofins	(206)	-	(206)
Baixas	(325)	(24)	(349)
Em 31.12.2010	151.130	71.161	222.291



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



9.4 Taxas de depreciação

	Taxas de depreciação (%)	
	31.12.2010	31.12.2009
Administração central		
Edificações	4,00	4,00
Máquinas e equipamentos de escritório	10,00	10,00
Móveis e utensílios	10,00	10,00
Veículos	20,00	20,00
Telecomunicações		
Equipamentos de transmissão	7,70	10,00
Equipamentos Terminais	10,50	11,40
Infraestrutura	6,30	6,40

9.5 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

A Companhia tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos. Neste contexto, e considerando o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 01/IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, caso existam evidências claras de que a Empresa possui ativos registrados por valor não recuperável, ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no futuro, deverá haver o reconhecimento imediato da desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

As principais premissas que sustentam as conclusões dos testes de recuperação estão listadas abaixo:

- menor nível de unidade geradora de caixa: concessões detidas, analisadas individualmente;
- valor recuperável: valor de uso, ou valor equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos), derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil; e
- apuração do valor de uso: baseada em fluxos de caixa futuros, em moeda constante, trazidos a valor presente por taxa de desconto real e antes dos impostos sobre a renda.

Os respectivos fluxos de caixa são estimados com base nos resultados operacionais realizados, no orçamento empresarial anual da Companhia, aprovado em reunião ordinária do CAD, com consequente orçamento plurianual, e tendências futuras do setor elétrico.

No que tange ao horizonte de análise, leva-se em consideração a data de vencimento de cada concessão.

Com relação ao crescimento de mercado, as projeções estão compatíveis com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira.

Os respectivos fluxos são descontados por taxa média de desconto, obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado e referenciada pelo órgão regulador, levando em consideração o custo médio ponderado de capital (WACC).

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

Com base nas premissas acima, a Companhia não identificou necessidade de constituição de provisão para redução do valor dos ativos ao valor recuperável.

10 Intangível

	Direito de uso de softwares	Amortiz. acumulada	Outros	31.12.2010
Em serviço				
Com vida útil definida	4.067	(3.659) ⁽¹⁾	-	408
	4.067	(3.659)	-	408
Em curso	12.476	-	3	12.479
				12.887

⁽¹⁾ Taxa anual de amortização: 20%

	Direito de uso de softwares	Amortiz. acumulada	31.12.2009
Em serviço			
Com vida útil definida	3.799	(3.560) ⁽¹⁾	239
	3.799	(3.560)	239
Em curso	819	-	819
			1.058

⁽¹⁾ Taxa anual de amortização: 20%

	Direito de uso de softwares	Amortiz. acumulada	01.01.2009
Em serviço			
Com vida útil definida	4.094	(3.121) ⁽¹⁾	973
	4.094	(3.121)	973
Em curso	135	-	135
			1.108

⁽¹⁾ Taxa anual de amortização: 20%

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****10.1 Mutação do intangível por classes de ativos**

Saldos	Software	Outros	Total
Em 01.01.2009	1.108	-	1.108
Programa de investimentos	854	-	854
Quotas de amortização	(610)	-	(610)
Transferência para imobilizado em serviço	(107)	-	(107)
Baixas	(187)	-	(187)
Em 31.12.2009	1.058	-	1.058
Programa de investimentos	11.930	3	11.933
Quotas de amortização	(110)	-	(110)
Baixas	6	-	6
Em 31.12.2010	12.884	3	12.887

10.2 Mutação do intangível

Saldos	em serviço	em curso	Total
Em 01.01.2009	973	135	1.108
Programa de investimentos	-	854	854
Capitalizações	170	(170)	-
Quotas de amortização	(610)	-	(610)
Transferência para o imobilizado em serviço	(107)	-	(107)
Baixas	(187)	-	(187)
Em 31.12.2009	239	819	1.058
Programa de investimentos	-	11.933	11.933
Capitalizações	273	(273)	-
Quotas de amortização	(110)	-	(110)
Baixas	6	-	6
Em 31.12.2010	408	12.479	12.887

11 Obrigações Sociais e Trabalhistas

	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Obrigações Sociais			
Impostos e contribuições sociais	1.884	1.646	1.450
Encargos sociais sobre férias e 13º salário	1.210	1.039	892
	3.094	2.685	2.342
Obrigações trabalhistas			
Folha de pagamento, líquida	109	805	2
Férias	3.886	3.316	2.859
Participação nos lucros e/ou resultados	3.925	3.528	3.534
Desligamentos voluntários	-	396	-
Compensação indenizatória - PDV	-	-	-
	7.920	8.045	6.395
	11.014	10.730	8.737



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



12 Benefícios Pós-Emprego

12.1 Plano de benefício previdenciário

A Companhia patrocina planos de complementação de aposentadoria e pensão (Plano Previdenciário I, II e III) e de assistência médica e odontológica (Plano Assistencial) para seus empregados e dependentes legais ativos e pós-emprego.

Os planos previdenciários I e II são planos de benefício definido (BD) em que a renda é pré-determinada em função do nível salarial de cada indivíduo e o plano previdenciário III é um plano de contribuição definida (CD).

As parcelas de custos assumidas pela patrocinadora desses planos são registradas de acordo com avaliação atuarial preparada anualmente por atuários independentes de acordo com as regras estabelecidas pela Deliberação CVM nº 600/09, que aprovou e tornou obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 33/IAS 19 e IFRC 14, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que trata de benefícios a empregados, correlacionada a norma contábil internacional IAS 19. As premissas econômicas e financeiras e para efeitos da avaliação atuarial são discutidas com os atuários independentes e aprovadas pela Administração da patrocinadora.

12.2 Plano de benefício assistencial

A Companhia aloca recursos para a cobertura das despesas de saúde dos empregados e de seus dependentes, dentro de regras, limites e condições estabelecidas em regulamentos específicos. A cobertura inclui exames médicos periódicos e é estendida a todos os aposentados e pensionistas vitaliciamente.

12.3 Balanço patrimonial e resultado do exercício

Os valores reconhecidos no passivo, na conta de Benefícios pós-emprego, estão resumidos a seguir:

	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Plano previdenciário			
Plano de benefícios - Plano III (CD)	573	564	484
Plano assistencial	16.294	14.837	13.903
	16.867	15.401	14.387
Circulante	1.093	990	916
Não circulante	15.774	14.411	13.471

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

Os valores s reconhecidos no demonstrativo de resultado estão resumidos a seguir:

	2010	2009
Plano previdenciário (CD)	3.078	2.972
Plano assistencial - pós-emprego	1.946	1.365
Plano assistencial	1.485	1.250
	6.509	5.588
(-) Transferências para imobilizado em curso	(854)	(701)
	5.655	4.886

a) Valor referente à apropriação de mão de obra direta do imobilizado em curso, não considera despesas administrativas.

O custo anual estimado para o exercício de 2010 pelo atuário independente resultou em receita devido aos ganhos atuariais que estão sendo amortizados, cujos valores ultrapassam o valor do custo normal periódico.

Do total dos custos, R\$ 3.454 (R\$ 3.049 em 2009) e R\$ 2.201 (R\$ 1.838 em 2009) foram incluídos como custos operacionais e despesas administrativas, respectivamente.

12.4 Mutação do saldo de benefícios pós-emprego

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Em 01.01.2009	916	13.471	14.387
Apropriação do cálculo atuarial	-	1.365	1.365
Contribuições previdenciárias e assistenciais	4.223	-	4.223
Transferências	425	(425)	-
Amortizações	(4.574)	-	(4.574)
Em 31.12.2009	990	14.411	15.401
Apropriação do cálculo atuarial	-	1.946	1.946
Contribuições previdenciárias e assistenciais	4.563	-	4.563
Transferências	583	(583)	-
Amortizações	(5.043)	-	(5.043)
Em 31.12.2010	1.093	15.774	16.867

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****12.5 Avaliação atuarial de acordo com a Deliberação da CVM nº 600/09****12.5.1 Premissas atuariais**

As premissas atuariais utilizadas para determinação dos valores de obrigações e custos, para 2010 e 2009, estão demonstradas a seguir:

	2010		2009	
	Real	Nominal	Real	Nominal
Econômicas				
Inflação a.a.	-	5,07%	-	5,20%
Taxa de desconto/retorno esperados a.a.	6,00%	11,37%	6,00%	11,51%
Crescimento salarial a.a.	2,00%	7,17%	2,00%	7,30%
Demográficas				
Tábua de mortalidade		AT - 2000		AT - 83
Tábua de mortalidade de inválidos		AT - 83		AT - 49
Tábua de entrada em invalidez		Light M		Light

As demais informações referentes ao plano de benefício assistencial estão relatados na NE ° 23.4 das demonstrações financeiras consolidadas da Copel.

13 Provisões para Litígios

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável.

	31.12.2010		31.12.2009		01.01.2009	
	Provisão p/ Litígios	Depósitos Vinculados	Provisão p/ Litígios	Depósitos Vinculados	Provisão p/ Litígios	Depósitos Vinculados
Trabalhistas (13.1)	1.052	35	2.177	204	1.390	434
Cíveis e direito administrativo (13.2)	-	-	9	-	2	-
	1.052	35	2.186	204	1.392	434

Mutação das provisões para litígios

	Saldo em 31.12.2009	Constituições	Reversões	Quitações	Saldo em 31.12.2010
Trabalhistas (13.1)	2.177	607	(1.732)	-	1.052
Cíveis e direito administrativo (13.2)	9	-	(10)	1 ⁽¹⁾	-
	2.186	607	(1.742)	1	1.052

(1) Reclassificação do passivo circulante - outras contas a pagar



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Provisões para litígios

	Saldo em 01.01.2009	Constituições	Reversões	Quitações	Saldo em 31.12.2009
Trabalhistas (13.1)	1.390	1.446	(565)	(94)	2.177
Cíveis e direito administrativo (13.2)	2	15	(7)	(1)	9
	1.392	1.461	(572)	(95)	2.186

Ações Prováveis

13.1 Trabalhistas

Ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, envolvendo cobrança de horas-extras, periculosidade, adicional de transferência, equiparação/reenquadramento salarial e outras e, também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade solidária) e empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, que totalizam o montante provisionado provável de R\$ 1.052.

13.2 Cíveis e direito administrativo

Ações pleiteando indenizações por acidentes com veículos.

Ações Possíveis

As causas classificadas como de perda possível, estimadas pela Companhia em 31.12.2010, totalizaram R\$ 3.619 distribuídos em ações das seguintes naturezas: trabalhistas R\$ 239; cíveis R\$ 11 e tributárias R\$ 3.369.

Uma única ação trabalhista possível tem o valor de R\$ 230. As demais ações trabalhistas possíveis somam R\$ 9. Do valor de R\$ 3.369 de ações tributárias, R\$ 3.221 referem-se a cobranças de FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações) e FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações).



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



14 Patrimônio Líquido

14.1 Capital Social

O capital social integralizado, em 31.12.2010, monta a R\$ 194.755. É composto por 194.754.541 ações (sem valor nominal), todas ordinárias e pertencentes a Copel.

14.2 Reserva de Lucros

	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Reserva legal	3.521	1.886	641
Reserva para investimentos	43.086	22.816	10.985
Dividendos adicional proposto	-	2.266	-
	46.607	26.968	11.626

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital.

A reserva para investimentos visa à cobertura do programa de investimento da Companhia, conforme o artigo 196 da Lei das Sociedades Anônimas. Sua constituição ocorre mediante retenção do remanescente do lucro líquido do exercício, após a reserva legal e os juros sobre o capital próprio.

O dividendo adicional proposto corresponde à parcela do valor proposto pela administração à assembléia geral, excedente aos dividendos mínimos obrigatórios previstos no Estatuto. Em atendimento do disposto no ICPC nº 08, é mantido em reserva específica no patrimônio líquido até a deliberação definitiva por específica no patrimônio líquido até a deliberação definitiva por parte da assembléia geral dos acionistas, quando então é reconhecido como dívida e transferido para o passivo circulante.

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****PARANÁ**
GOVERNO DO ESTADO**14.3 Proposta de distribuição de dividendos**

	31.12.2010
Cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios (30%)	
Lucro líquido do exercício	32.694
Reserva legal (5%)	(1.635)
Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios	31.059
	9.318
Dividendos propostos, líquido (30%)	
Juros sobre capital próprio	9.803
IRRF s/ os juros sobre capital próprio	(1.471)
Dividendos propostos	986
	9.318

Os juros sobre o capital próprio foram contabilizados em despesas financeiras, e, para efeito de elaboração das demonstrações financeiras, são apresentados como destinação do lucro líquido do exercício. No resultado do exercício, sua reversão foi efetuada contra rubrica própria em despesas financeiras, conforme preconiza a CVM.

15 Receita Operacional Líquida

	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	ISSQN	Receita líquida
					31.12.2010
Telecomunicações	170.311	(7.385)	(22.925)	(848)	139.153
	170.311	(7.385)	(22.925)	(848)	139.153

	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	ISSQN	Receita líquida
					31.12.2009
Telecomunicações	142.072	(6.082)	(17.756)	(744)	117.490
Outras receitas operacionais	294	-	-	-	294
	142.366	(6.082)	(17.756)	(744)	117.784

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****16 Custos e Despesas Operacionais**

Os custos e despesas operacionais são compostos pelas seguintes naturezas de gasto:

Natureza dos custos e despesas	Custos de bens e/ou serviços	Despesas com vendas	Despesas gerais e administ.	Outras rec. (desp.), líquidas	Total
					2010
Pessoal e administradores (16.1)	(22.837)	(3.194)	(17.889)	-	(43.920)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 12.3)	(3.045)	(409)	(2.201)	-	(5.655)
Material (16.2)	(1.251)	(14)	(252)	-	(1.517)
Serviços de terceiros (16.3)	(12.915)	(106)	(3.726)	-	(16.747)
Depreciação e amortização	(28.127)	(8)	(405)	-	(28.540)
Provisões e reversões (16.4)	-	(233)	-	1.136	903
Outros custos e despesas (16.5)	(3.119)	-	(1.295)	843	(3.571)
	(71.294)	(3.964)	(25.768)	1.979	(99.047)

Natureza dos custos e despesas	Custos de bens e/ou serviços	Despesas com vendas	Despesas gerais e administ.	Outras rec. (desp.), líquidas	Total
					2009
Pessoal e administradores (16.1)	(20.799)	(2.378)	(15.645)	-	(38.822)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 12.3)	(2.751)	(297)	(1.838)	-	(4.886)
Material (16.2)	(1.185)	(22)	(87)	-	(1.294)
Serviços de terceiros (16.3)	(9.853)	(46)	(1.530)	-	(11.429)
Depreciação e amortização	(30.027)	(10)	(1.074)	-	(31.111)
Provisões e reversões (16.4)	-	(676)	-	(888)	(1.564)
Outros custos e despesas (16.5)	(2.734)	-	(1.165)	(40)	(3.939)
	(67.349)	(3.429)	(21.339)	(928)	(93.045)

16.1 Pessoal e administradores

	2010	2009
Pessoal		
Remunerações	32.887	27.927
Encargos sociais	10.741	9.138
	43.628	37.065
Participação nos lucros e/ou resultados (a)	3.900	3.528
Auxílio alimentação e educação	3.474	2.500
Compensação Indenizatória - PDV	954	1.881
	8.328	7.909
(-) Apropriação no imobilizado em curso (b)	(8.414)	(6.439)
	(86)	1.470
Administradores		
Honorários	327	338
Encargos sociais	51	(51)
	378	287
	43.920	38.822



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



a) A Companhia implantou o programa de participação dos empregados nos lucros e/ou resultados, pago com base em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação foram provisionados nos valores de R\$ 3.900 em 2010, R\$ 3.528 em 2009.

b) Valor referente a apropriação de mão de obra direta do imobilizado em curso, não considera despesas administrativas.

16.2 Material

	2010	2009
Combustíveis e peças para veículos	648	575
Cantina	291	44
Materias de Telecomunicações	247	242
Expediente	63	65
Construção civil	43	12
Sistema elétrico	34	166
Informática	25	34
Segurança	15	54
Ferramental de serviço	12	25
Outros materiais	139	77
	1.517	1.294

16.3 Serviços de terceiros

	2010	2009
Acesso à comunicação por satélite	4.522	3.722
Telecomunicações e serviços	3.885	2.942
Processamento e transmissão de dados	3.535	1.757
Treinamentos	888	552
Viagens	882	791
Apoio administrativo	453	53
Vigilância	447	437
Telefone	188	40
Manutenção e conservação de veículos	128	113
Manutenção civil	117	39
Consultoria técnica, científica e administrativa	87	197
Serviços em área verde	65	36
Anúncios e publicações	65	31
Fretes e carretos	55	53
Telefonista	6	1
Outros serviços	1.424	665
	16.747	11.429

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****16.4 Provisões e reversões**

	2010	2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	232	675
Provisões (reversões) para litígios		
Trabalhistas	(1.125)	881
Cíveis e direito administrativo	(10)	8
	(1.135)	889
	(903)	1.564

16.5 Outros custos e despesas operacionais

	2010	2009
Arrendamentos e aluguéis	2.186	1.919
Tributos	1.544	1.033
Seguros	405	310
Incentivo esporte, Lei Rouanet e fundo dos direitos da criança e do adolescente - FIA	239	123
Perdas na desativação e alienação de bens	87	46
Propaganda e publicidade	28	-
Indenizações	12	464
Recuperação de custos e despesas	(6)	(5)
Outras receitas/despesas, líquidas	(924)	49
	3.571	3.939

17 Resultado Financeiro

	2010	2009
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	1.904	2.902
Acréscimos moratórios sobre faturas de telecomunicações	1.684	1.410
Outras receitas financeiras	504	-
	4.092	4.312
(-) Despesas financeiras		
Variações monetárias e cambiais	7	3
IOF	2	-
Outras despesas financeiras	24	81
	33	84
	4.059	4.228



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



18 Contratos de Arrendamento Operacional

18.1 O Grupo como arrendatário

	2010	2009
Equipamentos	1.084	1.094
Imóveis	1.082	846
Fotocopiadora	41	-
Outros	4	4
(-) Créditos de PIS e Cofins	(25)	(25)
	2.186	1.919

A estimativa de gastos para os próximos exercícios é basicamente a mesma de 2010, acrescida dos índices de correção contratualmente assumidos, não existindo riscos com relação à rescisão contratual.

Do total de R\$ 1.082 gastos com aluguel de imóveis, R\$ 793 referem-se ao contrato de locação do Pólo Km 3, firmado entre a Copel e a Fundação Copel, o qual, dentre os contratos de aluguel, destaca-se como o contrato mais relevante para a Companhia. Para os períodos futuros este valor será corrigido com base na avaliação imobiliária do imóvel.

Não identificamos compromissos de arrendamento operacional não canceláveis.

18.2 O Grupo como arrendador

Os arrendamentos operacionais referem-se a receitas de aluguéis de bens de propriedade da Copel Telecom, mediante pagamento mensal, atendendo o contido no Art. 73 da Lei nº 9472, de 16.07.1997 (Lei Geral das Telecomunicações). Objetiva também a redução dos custos de implantação de infra-estrutura para os agentes do setor de telecomunicações. Os valores arrecadados no ano de 2010 somam R\$ 1.149 e no ano 2009 R\$ 796. O arrendatário não tem a opção de compra do bem após o término do prazo do arrendamento.

Não identificamos recebíveis de arrendamento operacionais não canceláveis.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



19 Instrumentos Financeiros

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia está restrita a Caixa e equivalentes de caixa, Consumidores, Contas a receber de entidades governamentais, Fornecedores e possuem valores justos que se aproximam de seus respectivos valores contábeis, devido a sua natureza e prazos de realização.

	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Ativos Financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	6.942	31.889	29.638
Clientes	6.887	6.852	6.317
Passivos Financeiros			
Fornecedores	7.759	5.158	5.287

19.1 Fatores de Risco

19.1.1 Risco de crédito

Risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, consumidores. Este risco está intimamente relacionado com fatores internos e externos a Copel Telecom. Para reduzir esse tipo de risco a Companhia atua na gerência das contas a receber, detectando as classes de clientes com maior possibilidade de inadimplência, suspendendo o fornecimento de serviços e implementando políticas específicas de cobrança, atreladas a garantias reais ou fidejussórias, sempre que possível.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na sua realização.

19.1.2 Riscos ambientais

As atividades do setor de telecomunicações podem causar significativos impactos negativos e danos ao meio ambiente. A legislação impõe àquele que direta ou indiretamente causar degradação ambiental o dever de reparar ou indenizar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros afetados, independentemente da existência de culpa. Os custos de recuperação do meio ambiente e indenizações ambientais podem obrigar a Companhia a retardar ou redirecionar investimentos em outras áreas e ter um efeito adverso para a Companhia. A Companhia assegura o equilíbrio entre a conservação ambiental e o desenvolvimento de suas atividades, estabelecendo diretrizes e práticas a serem observadas nas operações, a fim de reduzir o impacto ao meio ambiente, mantendo o foco no desenvolvimento sustentável de seu negócio.

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****19.2 Linhas de financiamentos**

A Copel Telecom não opera com linhas de financiamentos como: Conta garantida não assegurada; Letras de câmbio não asseguradas; Conta garantida assegurada; e Linhas de crédito bancário asseguradas com vários prazos de vencimento até 2011 e que podem ser estendidas de comum acordo.

20 Transações com Partes Relacionadas

Os valores decorrentes de atividades operacionais da Copel Telecom com as partes relacionadas, são realizadas, em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes.

Parte Relacionada / Natureza da operação	Ativo			Passivo			Resultado	
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	2010	2009
Acionistas controladores								
Estado do Paraná								
Parcelamento faturas serv. Telecomunicações (1)	4.636	4.113	6.231	-	-	-	392	560
ICMS (NE nº 8.3)	9.699	5.445	3.961	1.750	1.724	1.202	-	-
Companhia Paranaense de Energia - Copel								
Dividendos e/ou Juros sobre o capital próprio	-	-	-	10.474		3.655		
Entidades sob controle comum								
Copel Geração e Transmissão SA								
Serviços de telecomunicações	575	688	625	-	-	-	7.726	8.085
Copel Distribuição S/A								
Serviços de telecomunicações	2.701	2.672	2.308				33.262	28.966
Energia elétrica	-	-	-	20	18	18	(231)	(197)
Aluguel de estrutura	-	-	-	100	100	89	(1.200)	(1.200)
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão SA								
Serviços de telecomunicações	-	-	-				239	218
Cia Paranaense de Gás - Compagas								
Serviços de telecomunicações	-	-	-	-	-	-	43	48
Pessoal chave da administração								
Honorários, enc. sociais (NE nº 16.1)	-	-	-	-	-	-	(378)	(287)
Outras partes relacionadas								
Fundação Copel								
Aluguel de imóveis administrativos	-	-	-	-	-	-	(808)	(652)
Planos previdenciários e assistenciais (NE nº 12)	-	-	-	16.867	15.401	14.387	5.655	4.887



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



1) Acordo de renegociação de faturas de implantação de acesso à Internet nas escolas públicas, com a Copel Telecomunicações, no valor de R\$ 12.000. Estes acordos foram assinados em 20.04.2007, para pagamento em 45 parcelas mensais, atualizadas por taxa Selic pós-fixada, gerando as receitas financeiras demonstradas no quadro.

21 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir.

Riscos	Data de vigência	Importância Segurada
Riscos nomeados (21.1)	24/8/2011	1.894
Incêndio - imóveis próprios e locados (21.2)	24/8/2011	33.598
Responsabilidade civil (21.3)	24/8/2011	6.000
Engenharia (21.4)	24/8/2011	apólice por averbação
Transporte nacional e internacional - exportação e importação (21.5)	24/8/2011	apólice por averbação

21.1 Riscos nomeados

Apólice contratada destaca os principais equipamentos, com respectivos valores segurados. Possui cobertura securitária básica de incêndio, queda de raios, explosão de qualquer natureza e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos, riscos diversos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

21.2 Incêndio

Imóveis próprios e locados – cobertura para os imóveis e parte dos seus conteúdos. Garante o pagamento de indenização ao segurado ou proprietário do imóvel, pelos prejuízos em consequência dos riscos básicos de incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza, mais a cobertura adicional de vendaval.

21.3 Responsabilidade civil

Cobertura às reparações por danos involuntários, corporais e/ou materiais e/ou morais causados a terceiros, em consequência das operações comerciais e/ou industriais da Companhia.

21.4 Riscos de engenharia

Cobertura dos riscos de instalação, montagem, desmontagem e testes em equipamentos novos. Contratada apólice na modalidade por averbação, conforme a ocorrência e necessidade para cobertura dos riscos na execução de serviços de engenharia.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



21.5 Seguro de transporte

Garante cobertura contra as perdas e danos causados às mercadorias durante o transporte, por qualquer meio adequado, em operações no mercado interno ou externo, nas modalidades de transporte nacional e internacional de importação e exportação. Contratada apólice na modalidade por averbação, sendo basicamente utilizado para o seguro de transporte de equipamentos elétricos, eletrônicos e de telecomunicações.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COPEL TELECOMUNICAÇÕES S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO, BALANÇO PATRIMONIAL,
DEMAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PROPOSTA DA DIRETORIA
PARA DESTINAÇÃO DO RESULTADO**

O Conselho Fiscal da Copel Telecomunicações S.A., no cumprimento das disposições legais e estatutárias, além de ter acompanhado – através de análises de balancetes – a gestão econômico-financeira da referida Empresa, examinou as Demonstrações Financeiras do exercício social de 2010, encerrado em 31 de dezembro, abrangendo o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, tendo apreciado, também, o Relatório da Administração e a proposta da Diretoria para a destinação do resultado, e considerando todos os pontos contidos no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos por eles prestados, é de parecer que as mencionadas demonstrações refletem, com propriedade, a situação patrimonial e financeira da Companhia e os correspondentes resultados de suas operações, estando, assim, tais documentos em condições de serem submetidos à apreciação e à conseqüente deliberação da Acionista Controladora.

Curitiba, 22 de março de 2011.

JOAQUIM ANTONIO GUIMARÃES DE OLIVEIRA PORTES
Presidente

ROBERTO BRUNNER

SÉRGIO ROBERTO ZONATTO



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



As Demonstrações Financeiras da Copel Telecomunicações S.A estão inseridas e validadas nos exames da Auditoria Externa da Companhia Paranaense de Energia – Copel, publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná do dia 20 de abril de 2011.